

USINA CAETÉ S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de março de 2025

USINA CAETÉ S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório da administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

A administração da Usina Caeté S/A, de acordo com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. S.Sa. o Relatório da Administração, juntamente com as Demonstrações Financeiras e os pareceres dos Auditores Independentes, compreendendo o período de 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025, as quais são apresentadas com dados consolidados e alcançam as práticas contábeis adotadas no Brasil através dos pronunciamentos dos CPCs, como também aos padrões estabelecidos no IFRS – International Reporting Standards, nas normas internacionais de contabilidade.

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A safra 2024/2025 foi concluída com muitas conquistas ampliando sua diferenciação competitiva, dentre elas com a construção de mais uma fábrica de açúcar na unidade Paulicéia/SP. Este ciclo de moagem foi bastante desafiador, sobretudo pelos impactos climáticos presentes em todas as regiões de atuação da Caeté. Na região de Dracena e Paulicéia houve ausência significativa de chuvas o que comprometeu fortemente o rendimento agrícola. O Estado de Alagoas a ausência das chuvas foi marcada para o final do ciclo chuvoso entre agosto e setembro e trouxe também redução de produtividade agrícola, sendo, todavia, compensada em grande parte pelo avanço na quantidade de ATR/Ton de cana. Ainda há o desafio de melhorarmos a produtividade agrícola nas unidades do nordeste, através de nosso plano de ampliação de áreas irrigadas com pivô e gotejamento que hoje já abrange aproximadamente 70% da área de colheita.

O cenário comercial vem apontando a assertividade no direcionamento do açúcar como meta de agregação de valor. Os desafios incluem desde o planejamento logístico, processo de empacotamento e se estendem até a melhoria dos resultados operacionais com a participação contínua dos nossos colaboradores, fornecedores, parceiros e acionistas, em sintonia de uma única nota: A da melhoria contínua.

A estratégia está baseada pelo lado do incremento na produção do açúcar e no fortalecimento da marca Caeté no mercado interno, através da abertura de novos mercados e da consolidação dos atuais. O mercado de etanol continua desafiador e a companhia aderiu a unidade Paulicéia ao sistema Copersucar, no intuito de otimizar seus resultados juntando-se a um dos maiores players do mercado. No Nordeste, a venda direta do etanol hidratado tem sido o grande agregador de valor a este produto. A usina possui mais de 300 postos cadastrados neste processo, do qual eliminamos a figura da distribuidora para as vendas locais.

Para a safra 25/26 com o início da produção de açúcar em Paulicéia e a inversão do mix de produção do grupo, com predominância para açúcar, a companhia passa para um cenário mais competitivo no mercado.

<b>2025/2026</b>			
Mix de Produção	NE	SE	Consolidado
Açúcar	64%	51%	58%
Etanol de mel	24%	0%	14%
Etanol de cana	12%	49%	28%
	100%	100%	100%
<b>2024/2025</b>			
Mix de Produção	NE	SE	Consolidado
Açúcar	67%	0%	42%
Etanol de mel	21%	0%	13%
Etanol de cana	12%	100%	45%
	100%	100%	100%

Por fim, reiteramos nosso compromisso em edificar nosso crescimento em princípios que mantêm unidas a tríade natureza-pessoas-empresa, na construção de um mundo melhor.

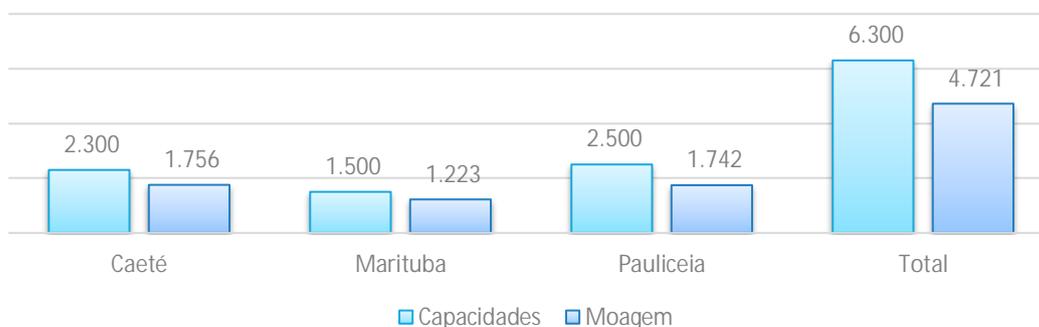
A busca em adicionar valor ao acionista através de uma gestão responsável, escorados pela estrutura de capital humano, é nosso legado junto a clientes, parceiros, executivos e demais que compõem a Usina Caeté.

Nossos sinceros agradecimentos a todos.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A Usina Caeté S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado. Possui atualmente três unidades industriais em operação: Caeté em São Miguel dos Campos - AL, Marituba em Igreja Nova - AL, e Pauliceia em Pauliceia - SP. Atualmente, a Companhia tem capacidade instalada de processamento de 6,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A safra foi finalizada com os seguintes volumes:

Capacidades x Moagem



## 1 – Pluviometria

Como estão em regiões distintas, as unidades do Nordeste apresentaram dados pluviométricos distintos da unidade de Paulicéia em SP.

Pluviometria - em milímetros

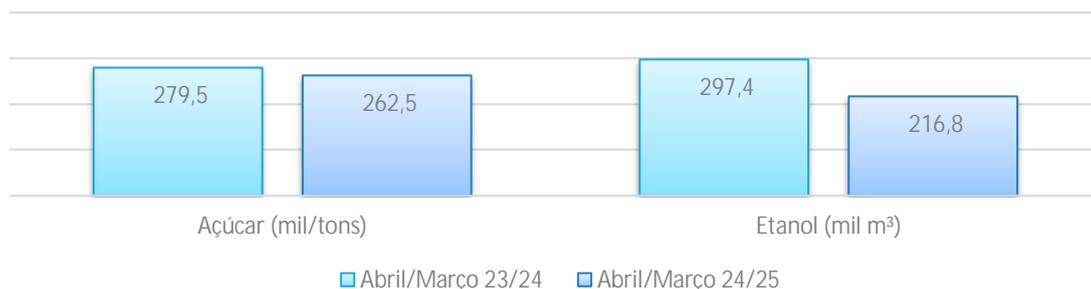


Em função de um período mais seco, a produtividade média do acumulado da safra 2024/25 da cana própria, foi de 67,2 TCH, ficando abaixo dos 74,6 TCH registrados no mesmo período do ano anterior. Como destaque, citamos o maior impacto nas produtividades dos fornecedores de cana do nordeste, os quais não dispõem de sistema de irrigação e do impacto na unidade de São Paulo devido às condições climáticas desfavoráveis. Não foram registrados eventos de incêndios naquela unidade.



No período, a produção de Etanol foi de 196 mil m<sup>3</sup>, 24% abaixo do volume produzido na safra anterior. A produção tem sido priorizada no açúcar. A Companhia é autossuficiente na cogeração de energia em suas três unidades industriais.

## Produção



Em 2024 a companhia produziu e comercializou CBIOS, agregando valor ao preço médio do etanol. A comercialização desses certificados ocorre após a escrituração, principalmente com distribuidoras de combustíveis.

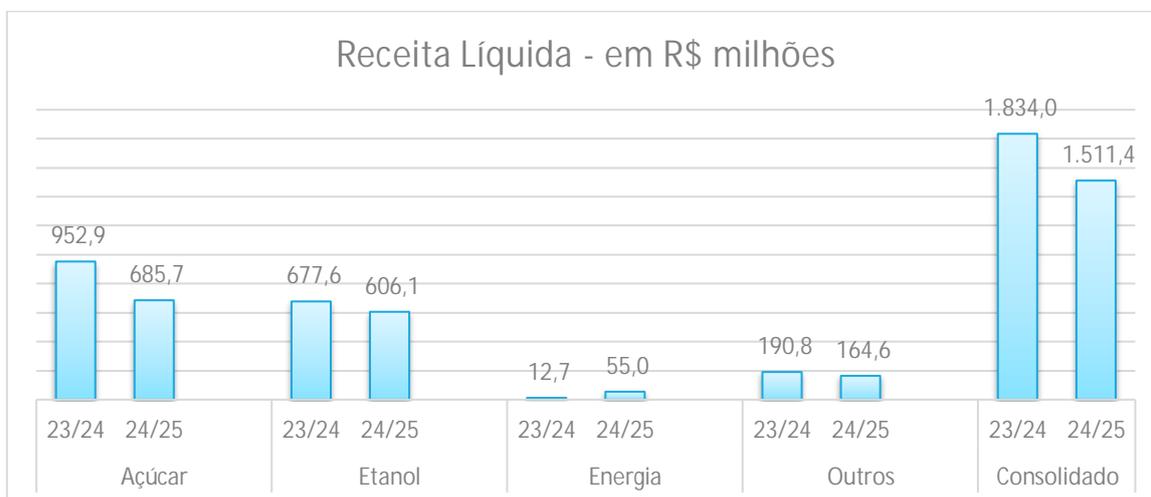
### Abril/24 a Março 25

Unidade	Estoque Inicial	Geração	Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
Caete	5.496	43.091	48.587	78,6	3.818.343	103,5
Marituba	1.043	44.019	45.062	76,1	3.428.629	73,6
Pauliceia	9.516	170.183	142.589	78,9	11.250.304	70,7
<b>TOTAL</b>	<b>16.055</b>	<b>257.293</b>	<b>236.238</b>	<b>80,3</b>	<b>18.497.276</b>	<b>76,3</b>

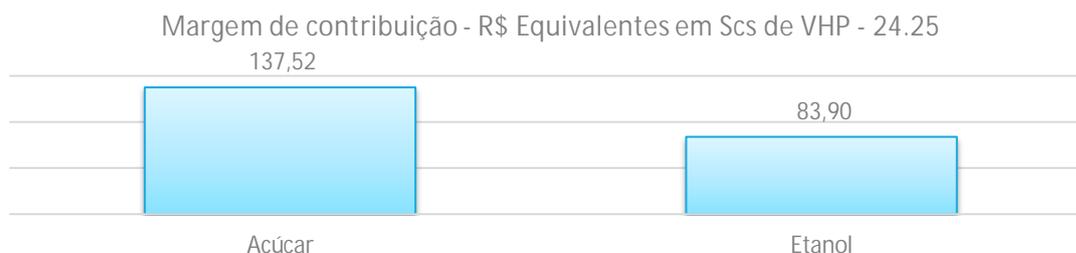
### Abril/23 a Março 24

Unidade	Estoque Inicial	Geração	Vendas	PM	Receita Bruta	Premio Etanol
Caete	-	61.547	56.051	103,2	5.791.488	113,9
Marituba	-	42.932	41.889	108,1	4.527.293	89,9
Pauliceia	-	227.305	217.789	113,6	24.747.910	136,7
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>331.784</b>	<b>315.729</b>	<b>111,1</b>	<b>35.066.691</b>	<b>124,2</b>

## 2 - Desempenhos Econômico e Financeiro



O etanol contribuiu em 42% do faturamento da empresa na safra 24/25, e apresentou melhores preços médios do que as safras anteriores. Para minimizar o impacto das políticas de preços dos combustíveis que afetaram os preços do produto, a Usina Caeté priorizou a produção de açúcar em suas unidades do NE, procurando encaixar as vendas dentro dos melhores cenários de preços no mix de vendas.



O açúcar participou de 48% das receitas e foi beneficiado por preços ainda competitivos tanto no mercado interno, quanto no mercado internacional.

### Volumes e Preços Comercializados

Açúcar		Etanol		Energia		CBIOS	
23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25	23/24	24/25
mil tons		mil mts <sup>3</sup>		mwh		mil/un	
329,6	240,2	282,6	243,7	86,2	251,1	315,7	236,2
R\$ 2.913,2	R\$ 3.170,2	R\$ 2.750,0	R\$ 3.010,0	R\$ 125,1	R\$ 249,2	R\$ 104,1	R\$ 78,3

## ESTOQUES

Os estoques de produtos acabados, fecharam com as seguintes movimentações:



## CUSTO DOS PRODUSTOS VENDIDOS

Os custos médios dos produtos vendidos do açúcar ficaram estáveis em função do direcionamento da moagem ser para este produto, diluindo os gastos fixos da produção. O contrário também é verdadeiro na questão do etanol, tendo gastos a serem diluídos com menores volumes de produção.

	AÇÚCAR - R\$/SCS		ETANOL - R\$/M3	
	ABR - MAR/24	ABR - MAR/25	ABR - MAR/24	
INDUSTRIAL	24,14	26,12	181,25	304,23
AGRÍCOLA	36,76	33,90	575,48	738,22
MATÉRIA PRIMA	41,28	45,76	784,02	1.085,23
CUSTO DO MEL	-	-	421,23	469,11
	<b>102,17</b>	<b>105,78</b>	<b>1.961,99</b>	<b>2.596,79</b>

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita líquida</b>	<b>1.511.406</b>	<b>1.834.236</b>	<b>1.521.734</b>	<b>1.838.035</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-1.263.364	-1.483.247	-1.278.458	-1.502.551
Variação do valor justo do ativo biológico	50.108	-40.668	50.108	-40.668
<b>Lucro bruto</b>	<b>298.150</b>	<b>310.321</b>	<b>293.384</b>	<b>294.816</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	-68.886	-53.317	-69.728	-53.731
Despesas administrativas e gerais	-94.647	-78.583	-95.390	-79.850
Resultado de equivalência patrimonial	-12.767	-27.260	381	13.028
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26.171	-13.549	35.433	-11.823
	<b>-150.129</b>	<b>-172.707</b>	<b>-129.304</b>	<b>-132.376</b>
<b>Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>148.021</b>	<b>137.612</b>	<b>164.080</b>	<b>162.440</b>
Receitas financeiras	130.169	87.899	134.167	88.446
Despesas financeiras	-195.375	-124.509	-217.195	-150.469
Variações cambiais, líquidas	-68.077	4.871	-68.093	4.871
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>-133.283</b>	<b>-31.739</b>	<b>(151.121)</b>	<b>(57.152)</b>
<b>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.738</b>	<b>105.873</b>	<b>12.959</b>	<b>105.288</b>
Provisão imposto de renda e contribuição social	-	-1.621	-436	-1.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.383	-5.615	6.383	-5.615
<b>Lucro/prejuízo líquido antes das participações de acionistas não controladores</b>	<b>21.121</b>	<b>98.637</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>

O resultado operacional (EBIT) teve uma redução de 14% em relação à safra anterior, ocasionados basicamente pela realização de menores volumes de açúcar e também de menores volumes de etanol. O EBITDA, ou a geração operacional de caixa bruta, houve redução de 20% nos valores absolutos e redução de 2% na variação da margem líquida.

	23/24	24/25	%
Receita Líquida de Vendas	1.762,0	1.437,3	-18%
(-) CPV	- 1.523,9	- 1.222,0	-20%
Lucro Bruto	238,1	215,3	-10%
Margem Bruta	13,5%	15,0%	11%
SG & A	- 131,9	- 163,5	24%
Outras rec e desp operacionais	58,7	90,6	54%
<b>EBIT</b>	<b>164,9</b>	<b>142,4</b>	<b>-14%</b>
D / A	361,5	344,3	-5%
Variação Ativo Biológico	40,7	31,7	
<b>EBITDA</b>	<b>567,0</b>	<b>455,0</b>	<b>-20%</b>
Margem Ebitda	32,2%	31,7%	-2%

O resultado financeiro teve as seguintes movimentações:

	De 01/04/23 a 31/03/24	De 01/04/24 a 31/03/25
<b>Receitas Financeiras Líquidas</b>	<b>-36.611</b>	<b>-65.206</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>87.899</b>	<b>130.168</b>
Descontos Obtidos	169	80
Juros Cobrados Inadimplentes	221	443
Juros s/Aplicações Financeiras	11.868	10.965
Outros Juros Auferidos	773	4.124
Ganho em Operações Mercado Fut	16.583	7.824
Ganho de Ajuste a Valor Justo	58.285	106.733
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>124.509</b>	<b>195.375</b>
Comissões e Taxas Financiam.	1.385	18.224
Descontos Concedidos	777	687
Juros s/Emprést. e Financiam.	86.259	125.805
Juros de Mora Fornecedores	4.518	224
Juros s/Impostos Contribuições	11.061	-1.940
Outros Juros Pagos	48	524
Perda em Operações Mercado Fut	20.461	15.963
Perda de Ajuste a Valor Justo	0	35.887
<b>Variações Monetárias Líquidas</b>	<b>4.871</b>	<b>-68.077</b>
Variações Monetárias Ativas	60.747	63.964
Variações Monetárias Passivas	55.876	132.041
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-31.740</b>	<b>-133.283</b>

Os juros sobre operações financeiras mantiveram suas taxas médias nominais, nos períodos reportados para o período 23/24 ficaram em 13,87% aa e para o período 24/25 em 15,75% aa. A elevação da taxa média vem acompanhada da elevação da própria SELIC. Adicionalmente a isso, tivemos o advento da contratação da operação da construção da fábrica de açúcar a qual impactou em um acréscimo na ordem de R\$30 milhões nas despesas de juros sobre empréstimos. As variações cambiais são basicamente incidentes sobre a operação Light House Fund e não afetam a apuração do Imposto de Renda, pois estão sendo tratadas por regime de caixa e seus vencimentos são em prazo longo.

## CAPEX

R\$ milhões	De 01/04/24 a 31/03/25	De 01/04/23 a 31/03/24
<b>CAPEX Recorrente</b>		
Plantio de Renovação	125.724,0	104.017,0
Tratos Culturais	263.115,0	240.532,0
Imobilizado	31.904,5	21.069,5
	<b>420.743,5</b>	<b>365.618,5</b>
<b>CAPEX DE EXPANSÃO</b>		
Imobilizado em andamento (Fab Açúcar)	157.022,5	-
Imobilizado em andamento divs	78.027,0	55.817,5
	<b>235.049,5</b>	<b>55.817,5</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>655.793,0</b>	<b>421.436,0</b>

Os gastos com renovação do canavial e tratos com soqueira, somaram R\$ 388,8 milhões de reais, sendo 11.960 há plantados. As aquisições em andamento somaram R\$ 235,0 milhões. Dentre a abertura das aquisições destacamos a construção da fábrica de açúcar na unidade Pauliceia a qual tem previsão de início a partir de abril de 2025. Houve também investimentos no aumento de capacidade de moagem diária nas unidades do nordeste. A companhia vem intensificando a renovação de equipamentos e o direcionamento plantio e tratos em sua matéria prima como plano estratégico de redução de custos e melhoria operacional.

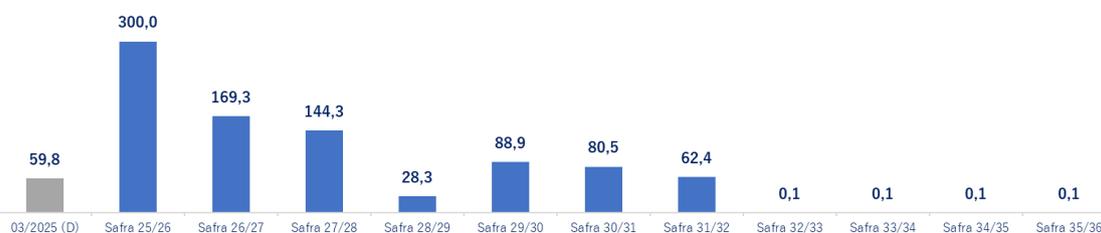
## ENDIVIDAMENTO (Março 2025)

MOVIMENTAÇÕES DO ENDIVIDAMENTO	circulante	não circulante	total
Saldo Inicial	217.659	319.986	537.645
Captações	79.130	326.538	405.668
Juros	101.551	247.169	348.721
variações cambiais incorridos	7.271	62.497	69.768
Pagamento de principal	-343.853	0	-343.853
Pagamento de juros	-53.282	0	-53.282
Transferência	291.545	-291.545	0
Ajuste a valor presente	0	-70.686	-70.686
Saldo Final	300.021	593.960	893.981

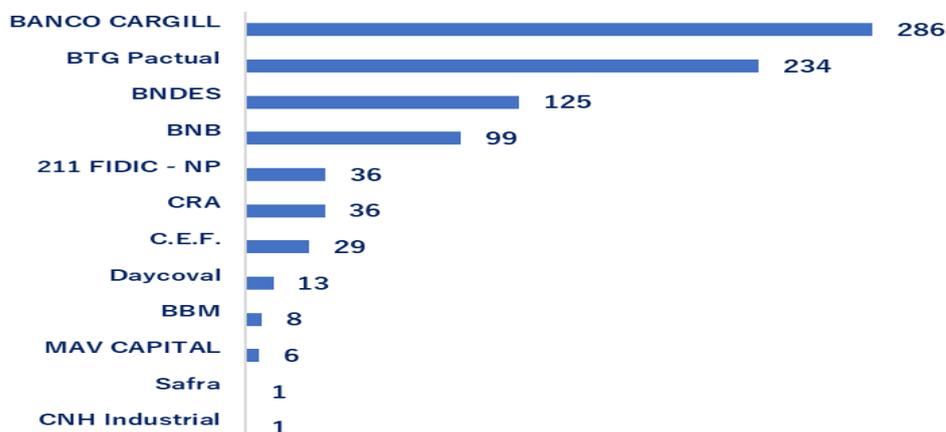
## MILHÕES POR VENCIMENTO

(D): Valor Disponível

(E): Valor do Endividamento



## MILHÕES POR BANCO



O movimento do endividamento está dentro das expectativas da companhia, o qual teve forte influência da captação junto ao banco Cargill dos recursos para fazerem frente à construção da fábrica de açúcar em Paulicéia na ordem de R\$ 170 milhões, sendo o excedente assunção de dívidas de outro banco para composição de garantias. Por outro lado, o gerenciamento das dívidas com a alocação de parte para prazos mais alongados, também ficou presente com a emissão de Debentures Incentivadas no mercado de capitais as quais alcançaram prazos de 07 anos para sua liquidação com valor de face em R\$ 180 milhões. As captações junto ao BNDES são da linha de Renovabio, e as com o BNB (banco do Nordeste) linhas para custeio agrícola (tratos culturais), plantio e irrigação.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Usina Caeté S.A.  
Maceió - Alagoas

### Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Usina Caeté S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Caeté S.A. em 31 de março de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as principais práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião com ressalvas

#### Revisão dos controles sobre contratos de arrendamento

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta no balanço patrimonial saldos de R\$ 692.124 mil referentes a direito de uso de contratos de arrendamento, líquidos de amortização acumulada e R\$ 692.124 mil referentes a passivos de contratos de arrendamento, dos quais R\$ 87.485 mil estão apresentados no passivo circulante e R\$ 604.639 mil no passivo não circulante. A Companhia iniciou processo de revisão para implementação de novos controles internos sobre os contratos de arrendamentos, parcerias agrícolas e locação de equipamentos que podem provocar ajustes nos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício corrente e de exercícios anteriores. Devido ao estágio que essa revisão se encontra, não nos foi possível determinar os efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2025, bem como os impactos nos valores correspondentes e nas divulgações em notas explicativas.

#### Reconhecimento de ajustes de exercícios anteriores

Conforme Nota Explicativa nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia apresenta, no ativo não circulante, saldo de investimento em controladas e coligadas, no montante de R\$ 107.685 mil, no passivo não circulante, saldo de provisão para perdas em investimentos em controladas no montante de R\$ 88.236 mil e reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, resultado de equivalência patrimonial nos montantes de R\$ (12.767) mil e R\$ 381 mil, respectivamente. A Controlada Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN"), reconheceu, em 31 de março de 2025, diretamente no patrimônio líquido, ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 24.936 mil, referentes a ganhos com confissão de dívida de partes relacionadas. De acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, o reconhecimento de ajustes referentes a erros identificados no exercício e atribuídos a exercícios anteriores deveriam ter sido apresentados de forma retrospectiva nas demonstrações contábeis em que foram identificadas. Consequentemente, os saldos iniciais dessas demonstrações contábeis não contemplam os efeitos dos ajustes realizados em 31 de março de 2025, bem como percebemos a ausência de divulgação do respectivo ajuste em notas explicativas.

#### Realização do ativo fiscal diferido na controlada CESMC

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a controlada Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC"), mantém saldo de ativo fiscal diferido no montante de R\$ 100.307 mil, constituídos sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A Companhia não apresentou evidências suficientes de que as projeções de lucros tributáveis futuros possam se materializar com segurança, ocasionando uma incerteza significativa quanto à expectativa de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação e utilização dos respectivos créditos tributários. Diante das circunstâncias não nos foi praticável mensurar os impactos de possíveis ajustes nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de março de 2025.

#### Ausência de reclassificação de empréstimo para curto prazo após quebra de cláusula restritiva ("covenant")

Conforme nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o balanço patrimonial apresenta saldo de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 893.981 e R\$ 1.127.300 mil, respectivamente, sendo R\$ 300.021 mil e R\$ 305.988 mil no passivo circulante (respectivamente controladora e consolidado) e R\$ 593.960 mil e R\$ 821.312 mil no passivo não circulante (respectivamente controladora e consolidado), dos quais, o montante de R\$ 36.248 mil se refere a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), que estão apresentados no montante de R\$ 12.248 mil no passivo circulante e R\$ 24.000 mil no passivo não circulante (Controladora e consolidado). Em 31 de março de 2025, a Companhia não havia atendido a totalidade das cláusulas restritivas ("Covenants") para o respectivo contrato de longo prazo, condição que torna o passivo exigível à ordem do credor. Conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, tal condição requer que o passivo deva ser classificado como circulante, pois, à data do balanço, a Companhia não tem o direito de diferir a liquidação da obrigação pelo menos doze meses após essa data. Consequentemente, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante apresentado a maior no montante de R\$ 24.000 mil, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de março de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

#### Ênfases

##### Operações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº10 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, chamamos atenção para o fato de a Companhia manter operações com partes relacionadas, efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Companhia e essas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis referidas, devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalvas”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

### Mensuração dos ativos biológicos

Os ativos biológicos (cana-de-açúcar) da Companhia são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos.

A mensuração do valor justo destes ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido (Nível 3), com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (ATR) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Esse é um assunto de atenção de nossa auditoria, considerando especialmente os riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da diretoria e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, por consequência, no resultado do exercício e na posição patrimonial da Companhia. Devido a esses aspectos e à importância do saldo de ativo biológico, o ativo biológico é considerado um tema significativo para a nossa auditoria.

### Resposta da auditoria sobre esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- (i) Entendimento do ambiente dos controles internos e critérios implementado pela Administração relacionados à mensuração dos ativos biológicos, bem como a análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos;
- (ii) Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, fizemos a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia para calcular o valor justo dos ativos biológicos, comparando-as com informações históricas internas e com dados externos observáveis do mercado;
- (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025.

## Outros assuntos

### Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maceió, 30 de junho de 2025.

# Usina Caeté S/A

## Balancos patrimoniais em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	50.136	197.764	85.672	201.666
Contas a receber de clientes	5	72.526	58.566	75.208	60.817
Instrumentos financeiros derivativos		159	-	159	-
Estoques	6	462.450	366.344	469.120	373.065
Ativos biológicos	7	164.896	145.540	164.896	145.540
Tributos a Recuperar	8	142.053	122.292	147.651	129.070
Outros créditos	9	11.322	14.954	14.547	15.739
<b>Circulante</b>		<b>903.542</b>	<b>905.460</b>	<b>957.253</b>	<b>925.897</b>
Aplicações financeiras	4	10.116	14.569	10.183	14.569
Depósitos judiciais	21	3.638	3.326	3.662	3.447
Mútuos com partes relacionadas	10	2.243	13.387	1.230	1.823
Tributos a Recuperar	8	7.055	1.967	7.161	2.075
Outros créditos	9	1.474	1.030	1.698	1.030
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>24.526</b>	<b>34.280</b>	<b>23.934</b>	<b>22.944</b>
Investimentos	12	107.685	79.452	74.716	75.001
Propriedade para investimentos		235	235	235	235
Imobilizado	13	947.412	620.592	1.000.026	675.792
Direito de uso	14	692.124	766.554	692.124	766.554
Intangível		1.071	1.278	1.077	1.285
<b>Não circulante</b>		<b>1.773.053</b>	<b>1.502.390</b>	<b>1.792.112</b>	<b>1.541.811</b>
<b>Ativo</b>		<b>2.676.595</b>	<b>2.407.850</b>	<b>2.749.365</b>	<b>2.467.708</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores	15	91.047	126.038	92.605	128.593
Empréstimos e financiamentos	16	300.021	217.659	305.988	238.478
Arrendamentos a Pagar	14	4.384	44.595	4.384	44.595
Parceria agrícola a pagar	14	83.101	83.856	83.101	83.856
Salários e férias a pagar	17	40.743	58.199	41.569	59.523
Adiantamentos de clientes	18	109.850	76.848	124.791	92.640
Tributos e contribuições a recolher	19	11.322	25.911	11.466	26.221
Parcelamentos de tributos	20	16.275	20.816	16.707	21.135
Outras contas a pagar		3.377	5.838	3.387	5.853
<b>Circulante</b>		<b>660.120</b>	<b>659.760</b>	<b>683.998</b>	<b>700.894</b>
Empréstimos e financiamentos	16	593.960	319.986	821.312	532.363
Arrendamentos a Pagar	14	84.324	75.990	84.324	75.990
Parceria agrícola a pagar	14	520.315	562.113	520.315	562.113
Mútuos com partes relacionadas	10	6.253	6.180	600	8.735
Parcelamentos de tributos	20	11.610	13.913	11.734	14.307
Provisão para processos judiciais	21	25.644	24.341	25.644	24.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	109.042	115.426	8.735	15.119
Provisão para perdas em investimentos	12	88.236	96.503	-	-
Dividendos a pagar	22	5.295	5.295	5.295	5.295
Adiantamentos de clientes	18	11.667	23.333	11.667	23.333
<b>Não circulante</b>		<b>1.456.346</b>	<b>1.243.080</b>	<b>1.489.626</b>	<b>1.261.596</b>
Capital social		550.000	393.868	550.000	393.868
Ajuste de avaliação patrimonial		(37.714)	(72.804)	(37.714)	(72.804)
Reserva de reavaliação		14.141	15.262	14.141	15.262
Reserva legal		4.932	4.932	4.932	4.932
Subvenções para Investimentos		183.200	248.427	183.200	248.427
Lucros (prejuízos) acumulados		(154.430)	(84.675)	(154.430)	(84.675)
<b>Patrimônio líquido</b>	22	<b>560.129</b>	<b>505.010</b>	<b>560.129</b>	<b>505.010</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	15.612	208
<b>Total do patrimônio líquido e participação de não controladores</b>		<b>560.129</b>	<b>505.010</b>	<b>575.741</b>	<b>505.218</b>
<b>Passivo</b>		<b>2.676.595</b>	<b>2.407.850</b>	<b>2.749.365</b>	<b>2.467.708</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Usina Caeté S/A**  
**Demonstrações de resultados**  
**Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita líquida</b>	23	<b>1.511.406</b>	<b>1.834.236</b>	<b>1.521.734</b>	<b>1.838.035</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	(1.263.364)	(1.483.247)	(1.278.458)	(1.502.551)
Variação do valor justo do ativo biológico	7	50.108	(40.668)	50.108	(40.668)
<b>Lucro bruto</b>		<b>298.150</b>	<b>310.321</b>	<b>293.384</b>	<b>294.816</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	25	(68.886)	(53.317)	(69.728)	(53.731)
Despesas administrativas e gerais	26	(94.647)	(78.583)	(95.390)	(79.850)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(12.767)	(27.260)	381	13.028
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	26.171	(13.549)	35.433	(11.823)
		<b>(150.129)</b>	<b>(172.707)</b>	<b>(129.304)</b>	<b>(132.376)</b>
<b>Lucro/prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>148.021</b>	<b>137.612</b>	<b>164.080</b>	<b>162.440</b>
Receitas financeiras	28	130.169	87.899	134.167	88.446
Despesas financeiras	28	(195.375)	(124.509)	(217.195)	(150.469)
Variações cambiais, líquidas	28	(68.077)	4.871	(68.093)	4.871
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(133.283)</b>	<b>(31.739)</b>	<b>(151.121)</b>	<b>(57.152)</b>
<b>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>14.738</b>	<b>105.873</b>	<b>12.959</b>	<b>105.288</b>
Provisão imposto de renda e contribuição social	11	-	(1.621)	(436)	(1.696)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	6.383	(5.615)	6.383	(5.615)
<b>Lucro/prejuízo líquido antes das participações de acionistas não controladores</b>		<b>21.121</b>	<b>98.637</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>
<b>Resultado atribuído</b>					
Controladores		21.121	98.637	21.121	98.637
Não controladores		-	-	(2.215)	(660)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>21.121</b>	<b>98.637</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>
<b>Resultado por ação - básico e diluído (Em R\$)</b>		<b>2.164,92</b>	<b>10.110,39</b>	<b>1.937,91</b>	<b>10.042,70</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## Usina Caeté S/A

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Resultado do exercício</b>	<b>21.121</b>	<b>98.637</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>
Variação na participação relativa de investidas	17.183	952	-	-
Ajustes reflexos - controladas	17.907	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>56.211</b>	<b>99.589</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Usina Caeté S/A**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Subvenções para investimentos	Outras reservas de lucro	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total Consolidado
<b>Saldos em 31 de Março de 2023</b>	<b>393.868</b>	<b>(73.756)</b>	<b>15.663</b>	<b>-</b>	<b>163.819</b>	<b>-</b>	<b>(94.024)</b>	<b>405.570</b>	<b>1.191</b>	<b>406.761</b>
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	5.146	5.146	-	5.146
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(401)	-	-	-	401	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	98.637	98.637	2.825	101.462
Reserva legal	-	-	-	4.932	-	-	(4.932)	-	-	-
Imposto de Renda LEI 4239/63	-	-	-	-	303	-	(303)	-	-	-
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	84.305	-	(84.305)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(5.295)	(5.295)	-	(5.295)
Variação na participação relativa de investidas	-	952	-	-	-	-	-	952	(3.808)	(2.856)
<b>Saldos em 31 de Março de 2024</b>	<b>393.868</b>	<b>(72.804)</b>	<b>15.262</b>	<b>4.932</b>	<b>248.427</b>	<b>-</b>	<b>(84.675)</b>	<b>505.010</b>	<b>208</b>	<b>505.218</b>
Aumento de capital	156.132	-	-	-	(156.132)	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	21.121	21.121	(2.215)	18.906
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(1.121)	-	-	-	29	(1.092)	-	(1.092)
Incentivos Fiscais - ICMS -DEC. 59.991/18-AL	-	-	-	-	90.905	-	(90.905)	-	-	-
Variação na participação relativa de investidas	-	17.183	-	-	-	-	-	17.183	17.619	34.802
Ajustes reflexos - controladas	-	17.907	-	-	-	-	-	17.907	-	17.907
<b>Saldos em 31 de Março de 2025</b>	<b>550.000</b>	<b>(37.714)</b>	<b>14.141</b>	<b>4.932</b>	<b>183.200</b>	<b>-</b>	<b>(154.430)</b>	<b>560.129</b>	<b>15.612</b>	<b>575.741</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Usina Caeté S/A**  
**Demonstrações de Fluxo de Caixa**  
**Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do exercício	21.121	98.637	18.906	97.977
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) ao caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>				
Depreciação do imobilizado	33.764	27.156	40.983	34.112
Amortização do Intangível	(94)	131	(94)	131
Depreciação da Lavoura	80.149	75.172	80.149	75.172
Amortização dos Tratos Culturais	240.742	266.637	240.742	266.637
Valor residual do imobilizado baixado	4.717	16.807	4.944	16.807
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.383)	5.615	(6.383)	5.615
Juros, multas e variações cambiais	418.489	72.611	438.215	96.411
Ajuste a valor presente empréstimos e financiamentos	(70.686)	(58.285)	(70.686)	(58.285)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	(50.108)	40.668	(50.108)	40.668
Constituição de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	870	682	1.906	1.551
(Reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	(682)	(398)	(1.551)	(1.126)
Provisão para processos judiciais	1.303	675	1.303	676
Resultado da equivalência patrimonial	12.767	27.260	(381)	(13.028)
Instrumentos financeiros derivativos	(159)	-	(159)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	5.146	-	5.146
	685.810	578.514	697.786	568.464
<b>Decréscimo (acréscimo) de ativos</b>				
Contas a receber de clientes	(14.147)	6.054	(14.747)	22.812
Estoques	(93.335)	48.535	(93.285)	49.337
Ativo biológico	(209.990)	(291.610)	(209.990)	(291.610)
Tributos a recuperar	(24.848)	12.118	(23.668)	12.405
Depósitos judiciais	(311)	414	(215)	413
Outros créditos	3.190	(3.987)	525	(3.426)
	(339.441)	(228.476)	(341.380)	(210.069)
<b>Acréscimo (decréscimo) de passivos</b>				
Fornecedores	(34.991)	(3.113)	(35.988)	(22.662)
Salários e férias a pagar	(17.456)	10.362	(17.954)	10.478
Adiantamentos de clientes	21.336	(4.443)	20.484	(2.389)
Tributos e contribuições a recolher	(14.590)	16.576	(14.756)	16.496
Parcelamentos de tributos	(6.846)	(17.831)	(7.002)	(17.781)
Outras contas a pagar	(2.465)	(24.050)	(2.466)	(24.046)
	(55.012)	(22.499)	(57.682)	(39.904)
Juros pagos	(53.282)	(58.968)	(65.216)	(58.968)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>238.075</b>	<b>268.571</b>	<b>233.508</b>	<b>259.523</b>
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras	4.453	(8.678)	4.387	(8.678)
Aquisição de imobilizado	(266.283)	(76.857)	(271.142)	(78.362)
Adições ao plantio	(180.258)	(54.344)	(180.258)	(54.344)
Aplicação no intangível	300	17	302	17
Empréstimos concedidos a parte relacionadas	(58.538)	(47.914)	-	(142)
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas	49.630	44.808	-	12.800
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	47.201	(2.165)
Investimento em coligadas	(4.918)	-	(4.618)	-
Alienação de Ações em coligadas	8.023	-	8.023	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(447.591)</b>	<b>(142.968)</b>	<b>(396.105)</b>	<b>(130.874)</b>
<b>Caixa gerado pelas(atricado nas) atividades de financiamento</b>				
Novos empréstimos	405.668	231.212	406.662	232.117
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(343.853)	(254.756)	(352.518)	(254.756)
Pagamento de empréstimos com partes relacionadas	73	(3)	(7.541)	(1.801)
<b>Caixa gerado pelas(atricado nas) atividades de financiamento</b>	<b>61.888</b>	<b>(23.547)</b>	<b>46.603</b>	<b>(24.440)</b>
<b>(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(147.628)</b>	<b>102.056</b>	<b>(115.994)</b>	<b>104.209</b>
No início do exercício	197.764	95.708	201.666	97.457
No final do exercício	50.136	197.764	85.672	201.666
<b>(Redução)/Aumento no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(147.628)</b>	<b>102.056</b>	<b>(115.994)</b>	<b>104.209</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# Usina Caeté S/A

## Demonstrações do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receitas</b>	<b>1.766.416</b>	<b>1.979.839</b>	<b>1.792.080</b>	<b>1.997.111</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui IPI)	1.694.820	2.017.982	1.716.833	2.038.901
Receita na venda de investimentos	8.023	-	8.023	245
Receita na alienação de ativo imobilizado	14.761	4.615	15.086	4.615
Outras receitas	56.955	(34.816)	60.525	(33.651)
Devolução de Vendas	(8.143)	(7.942)	(8.387)	(12.999)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(538.562)</b>	<b>(743.014)</b>	<b>(530.578)</b>	<b>(745.993)</b>
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(294.777)	(434.361)	(272.323)	(414.819)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(232.192)	(301.977)	(246.435)	(323.273)
Perda na alienação de ativo imobilizado	(3.570)	(6.676)	(3.797)	(6.676)
Custo na alienação de investimentos	(8.023)	-	(8.023)	(1.225)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.227.854</b>	<b>1.236.825</b>	<b>1.261.502</b>	<b>1.251.118</b>
<b>Despesas de amortização/depreciação</b>	<b>(354.886)</b>	<b>(369.183)</b>	<b>(362.106)</b>	<b>(376.139)</b>
Depreciação e amortização	(33.995)	(27.374)	(41.215)	(34.329)
Ativos biológicos colhidos	(320.891)	(341.809)	(320.891)	(341.809)
<b>Valros adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>872.968</b>	<b>867.642</b>	<b>899.396</b>	<b>874.980</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>181.366</b>	<b>121.386</b>	<b>198.515</b>	<b>162.221</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(12.767)	(27.260)	381	13.028
Receitas financeiras	194.133	148.646	198.134	149.193
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.054.334</b>	<b>989.028</b>	<b>1.097.911</b>	<b>1.037.201</b>
<b>Pessoal:</b>	<b>303.016</b>	<b>300.393</b>	<b>311.506</b>	<b>307.608</b>
Remuneração direta	256.129	252.887	263.119	258.725
Benefícios	23.325	22.390	24.286	23.267
FGTS	23.562	25.116	24.101	25.616
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>	<b>174.698</b>	<b>189.340</b>	<b>187.927</b>	<b>202.791</b>
Federais	76.414	85.463	82.746	91.279
Estaduais	98.199	103.830	105.083	111.450
Municipais	85	47	98	62
<b>Remuneração de capitais de terceiros:</b>	<b>555.499</b>	<b>400.658</b>	<b>579.572</b>	<b>428.825</b>
Juros e demais despesas financeiras	124.613	101.886	146.429	127.843
Perdas com variações cambiais	132.041	55.875	132.060	55.875
Aluguéis	228.084	220.274	230.316	222.483
Outras	70.761	22.623	70.767	22.624
<b>Remuneração (perdas) de capitais próprios:</b>	<b>21.121</b>	<b>98.637</b>	<b>18.906</b>	<b>97.977</b>
Lucros Retidos	21.121	98.637	18.906	97.977
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>1.054.334</b>	<b>989.028</b>	<b>1.097.911</b>	<b>1.037.201</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

## **1. Contexto operacional**

### **a) Controladora**

A Usina Caeté S.A. é uma Companhia domiciliada no Brasil. O endereço registrado do escritório da Companhia é Rua Barão de Jaraguá, número 47, no bairro de Jaraguá, na cidade de Maceió, Estado de Alagoas.

O objetivo social da Companhia é o plantio e a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, a comercialização de seus produtos no mercado interno e externo e participação em outras Companhias. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar VHP (very high polarization), açúcar refinado, açúcar cristal, etanol anidro e hidratado.

Atualmente, o processo produtivo da Companhia concentra-se em 3 unidades industriais, sendo duas usinas localizadas no Estado de Alagoas e uma destilaria no Estado de São Paulo.

A Companhia está direcionando o volume a ser exportado em cotas preferenciais e produtos com maior valor agregado. Dessa forma, o volume fixado para a safra 25/26 está em 80% sobre o volume vendido, podendo ser aumentado caso o mercado apresente mais oportunidades que tragam maiores margens de retorno. As exportações correspondem a cerca de 39% da receita total.

A Administração entende que essas ações continuarão a produzir impactos positivos nos resultados futuros e na posição financeira da Companhia, garantindo-lhes plenas condições de continuar suas operações de forma crescente.

### **b) Controladas**

#### **SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda. ("SOTAN")**

A SOTAN é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Rodovia BR 104, S/N - Aeroporto Zumbi dos Palmares, na cidade Rio Largo, estado de Alagoas. O objetivo da SOTAN é a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

#### **Varrela Pecuária Ltda. ("Varrela")**

A Varrela é uma empresa limitada domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda Varrela, Zona Rural, S/N, na cidade São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Varrela tem por objetivo social a exploração da atividade pecuária.

#### **Companhia Energética de São Miguel dos Campos ("CESMC")**

A CESMC é uma sociedade por ações fechadas domiciliada no Brasil, com sede na Fazenda São João, Zona Rural, S/N, na cidade de São Miguel dos Campos, estado de Alagoas. A Companhia tem como objeto o desenvolvimento de um sistema integrado de geração de vapor e energia elétrica utilizando biomassa, suas atividades principais são a cogeração, fornecimento de energia elétrica e vapor, e a prestação de serviços relacionados à geração e otimização de eficiência energética.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

#### **Estrutura de governança corporativa**

Em 19 de abril de 2021, a Assembleia Geral deliberou sobre a instituição do Conselho Consultivo e sobre a modificação da composição da Diretoria, além de permitir a criação, pela Diretoria, de comitês e/ou grupos de trabalho multidisciplinares.

Desde então, a Diretoria vem sendo assessorada por um Conselho Consultivo constituído e estruturado na forma prevista no Estatuto Social para opinar sobre matérias consideradas estratégicas para a Companhia. O Conselho, que pode ser composto por até 06 (seis) membros eleitos pela Assembleia Geral com mandato de 01 (um) ano, atua emitindo pareceres e recomendações à Diretoria, enriquecendo o processo decisório na medida em que traz à discussão profissionais experientes, especializados e comprometidos com boas práticas de governança corporativa.

O Conselho Consultivo, que se reúne em caráter ordinário uma vez por mês, está composto pelo Conselheiro Presidente Jacyr da Silva Costa Filho, bem como pelos Conselheiros Aryl Pontes Lyra Filho, Maria Irene Sibaldo Leite, Moacir da Rocha Bastos e Luiz Humberto Guimarães de Castro Prado, esse último eleito como Conselheiro Independente.

A Diretoria, é constituída por 01 (um) Diretor Presidente e 03 (três) Diretores Sem Designação Específica. Foram eleitos para compor a Diretoria os Diretores Luiz Magno Epaminondas Tenório de Brito, Araken Barbosa de Miranda Júnior e Paulo Couto Ramalho de Castro, responsáveis, respectivamente, pelas áreas agroindustrial, financeira e administrativa, além do Diretor Presidente Aryl Pontes Lyra Filho.

A Diretoria poderá formar comitês e /ou grupos de trabalho multidisciplinares com fins de analisar e debater temas inerentes à gestão, cabendo a Diretoria determinar a sua criação e finalidade.

#### **Tensões Geopolíticas**

As tensões geopolíticas representam um risco para a empresa. O aumento dessas tensões em áreas-chave de produção de petróleo pode levar a flutuações nos preços dos produtos vendidos, taxas de câmbio, insumos e questões logísticas, dependendo da situação. Esses riscos podem afetar a receita e os custos operacionais da empresa.

#### **Flutuações Climáticas**

Riscos relacionados às condições climáticas podem impactar a empresa, especialmente geadas, problemas hídricos decorrentes de secas prolongadas e incêndios. Isso pode afetar negativamente a produtividade dos canaviais e, conseqüentemente, a produção de açúcar, etanol e outros coprodutos, influenciando as receitas, custos e o valor dos ativos biológicos.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

## **2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade e base de preparação**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

As referidas demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para os CPC, exceto por ativos biológicos e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta, quando aplicável, os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 2.12.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas condensadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 30 de junho de 2025.

### **2.2. Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor**

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações contábeis (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações contábeis consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

### 2.3. Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Controladas	Percentual de participação			
	31/03/2025		31/03/2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
SOTAN- Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	63,93%	36,07%	74,61%	25,39%
Varrela Pecuária Ltda	88,67%	11,33%	95,48%	4,52%
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	100%	-	100%	-

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Além das controladas diretas e indiretas relacionadas na tabela anterior, a Companhia possui outras participações societárias em controladas em conjunto e coligadas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº12.

### 2.4. Reconhecimento de receita

A Controladora Usina Caeté S.A. comercializa açúcar, etanol, melão, energia elétrica bagaço de cana, entre outros. A controlada Sotan – Sociedade de Taxi Aéreo do Nordete Ltda presta serviço de taxi aéreo, já a controlada Varrela Pecuária Ltda comercializa bovinos e ovinos e a controlada Companhia Energética de São Miguel dos Campos comercializa energia elétrica e vapor. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação. Adicionalmente, as vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a transferência de controle dos produtos para o cliente. A transferência de controle não ocorre até que os seguintes eventos ocorram: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) os riscos de perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

#### **2.5. Tributação**

##### *Imposto de renda e contribuição social – correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. As Controladas, assim como as controladoras, são tributadas pelo lucro real.

##### *Tributos diferidos*

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Tributos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

##### *Tributos sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

#### **2.6. Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

#### **2.7. Instrumentos financeiros**

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de hedge), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de impairment dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

##### **a) Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

##### **b) Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **2.8. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda.

O custo transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

#### **2.9. Combinações de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da Companhia no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

#### **Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas**

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

#### **2.10. Imobilizado**

##### **i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo de certos itens do imobilizado foi reavaliado, por meio dos valores justos determinados por laudo emitido por especialista. Este procedimento de reavaliação foi efetuado em data anterior a 1º de janeiro de 2009, data de transição da Companhia para os CPCs e os valores da reavaliação foram adotados como custo atribuído no patrimônio líquido, conforme permitido na época.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

#### iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para os períodos corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	38 a 50 anos
Formação de cana	5 anos
Instalações diversas e máquinas e equipamentos	2 a 20 anos
Máquinas e implementos agrícolas	1 a 5 anos
Móveis e utensílios	2 a 15 anos
Veículos	1 a 5 anos
Aeronaves	20 anos
Computadores e periféricos e equipamentos e aparelhos de telefonia	1 a 8 anos
Aparelhos e ferramentas	1 a 7 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

### 2.11. Questões ambientais

Os parques industriais e as atividades relacionadas às plantações da Companhia estão sujeitas à regulamentação ambiental. A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. Com base nas leis e normas vigentes no Brasil, a administração da Companhia acredita que, atualmente, não é necessária nenhuma provisão para perdas referentes a questões ambientais.

## **Usina Caeté S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

**Em 31 de Março de 2025 e 2024**

**(Em milhares de Reais)**

---

#### **2.12. Principais usos de estimativas e julgamentos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

##### **a) Perda (*impairment*)**

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos imobilizados e intangíveis. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 13).

##### **b) Valor justo dos ativos biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

##### **c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

##### **d) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros**

Quando aplicável, o valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

##### **e) Provisão para contingências**

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

---

##### **f) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar**

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 3. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Caixa e bancos	18.713	95.162	21.745	98.997
Aplicações financeiras	31.423	102.602	63.927	102.669
	<b>50.136</b>	197.764	<b>85.672</b>	201.666

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,62% do CDI (100,85% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

### 4. Aplicações financeiras – Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não revisado)
Aplicações financeiras	10.116	14.569	10.183	14.569
	<b>10.116</b>	14.569	<b>10.183</b>	14.569

As aplicações financeiras são vinculadas (garantias) às operações financeiras através de cédulas de crédito industrial e bancária, liquidáveis em longo prazo.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário CDI e em fundos conservadores de baixo risco, referenciados a cotas de títulos públicos indexadas em média a 99,62% do CDI (99,12% em março de 2024) e são realizadas com instituições de primeira linha para minimizar o risco de crédito, política essa adotada pela Companhia no gerenciamento desses ativos financeiros.

As informações sobre os riscos de créditos, taxa de juros e outros riscos relacionados a esses ativos são apresentadas na Nota 29 (Instrumentos financeiros).

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo seu valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Clientes país	73.396	58.077	77.114	61.197
Clientes do exterior	-	1.171	-	1.171
	<b>73.396</b>	<b>59.248</b>	<b>77.114</b>	<b>62.368</b>
( - ) Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	(870)	(682)	(1.906)	(1.551)
	<b>72.526</b>	<b>58.566</b>	<b>75.208</b>	<b>60.817</b>

O contas a receber por idade de vencimento está representado por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
A vencer	64.978	55.730	66.732	57.497
Vencidos até 30 dias	4.644	1.599	4.684	1.668
Vencidos de 31 a 60 dias	2.902	1.030	3.265	1.192
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-	92	43
Vencidos de 91 a 120 dias	-	6	293	71
Vencidos de 121 a 180 dias	2	201	150	346
Vencidos de acima de 181 dias	870	682	1.898	1.551
<b>Total</b>	<b>73.396</b>	<b>59.248</b>	<b>77.114</b>	<b>62.368</b>

O risco de crédito das contas a receber advém de a possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhamento de seu saldo devedor.

A Companhia adota como critério para reconhecimento das provisões considerando: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nesse exercício a Companhia reverteu a provisão para crédito de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 682, como também constituiu a provisão de R\$ 870 (apresentado como provisão para perdas na realização de ativos na demonstração do fluxo de caixa). Abaixo, a movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Saldo inicial</b>	<b>(682)</b>	(398)	(1.551)	(1.126)
Constituição no período	<b>(870)</b>	(682)	<b>(1.906)</b>	(1.551)
Reversão no período	<b>682</b>	398	1.551	1.126
<b>Saldo final</b>	<b>(870)</b>	(682)	<b>(1.906)</b>	<b>(1.551)</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionados a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na Nota 29.

## 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Produtos acabado-açúcar (a)	<b>247.091</b>	173.128	<b>247.091</b>	173.128
Produtos acabado-etanol (a)	<b>21.541</b>	62.747	<b>21.541</b>	62.747
Estoque em poder de Terceiros	<b>704</b>	-	<b>704</b>	-
Melaço - p/ etanol	<b>646</b>	347	<b>646</b>	347
Total de produtos acabados	<b>269.982</b>	236.222	<b>269.982</b>	236.222
Custos de entressafra (b)	<b>57.753</b>	26.457	<b>57.752</b>	26.457
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	<b>51.296</b>	43.905	<b>57.967</b>	50.626
Adiantamento a fornecedores de matéria prima	<b>83.419</b>	59.760	<b>83.419</b>	59.760
	<b>462.450</b>	366.344	<b>469.120</b>	373.065

(a) A manutenção de entressafra é referente aos gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola na safra seguinte. Nas unidades do nordeste, esses valores tendem a crescer de abril a agosto de cada ano, enquanto a unidade em SP os montantes são registrados entre novembro a março.

(b) Refere-se a adiantamentos que serão compensados por fornecimento de cana-de-açúcar na próxima safra 2025/2026

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Estoques de etanol são controlados através de medições mensais de evaporação, e as perdas com açúcar são realizadas no final de cada safra. Em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia avaliou, no exercício atual, os volumes do estoque e concluiu como imaterial a necessidade de constituição de provisão para redução aos valores de realização.

## 7. Ativos biológicos

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>145.540</b>	<b>161.236</b>
Adições com tratos de cana	209.990	291.623
Absorção dos custos de cana colhida	(240.742)	(266.651)
Mudança de valor justo menos despesas estimadas de vendas	50.108	(40.668)
<b>Saldo final</b>	<b>164.896</b>	<b>145.540</b>
<b>Composto por:</b>		
Custo histórico	209.927	240.679
Valor justo	(45.031)	(95.139)

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. A cada colheita, são realizados os tratos culturais, que proporcionam melhores condições para o crescimento e desenvolvimento da lavoura após a colheita. Com a realização desse processo, a lavoura de cana-de-açúcar (ativo imobilizado) ganha produtividade e conseqüentemente aumento da sua vida útil. Sendo assim, os dispêndios com tratos culturais são classificados no grupo de atividades de investimentos da demonstração do fluxo de caixa. Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratamentos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

São as seguintes premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Unidade Caeté</b>		
Área estimada de colheita (hectares)	<b>20.136</b>	20.230
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	<b>78,94</b>	82,05
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	<b>134,00</b>	131,57
Valor do Kg de ATR	<b>1,4302</b>	1,4172
<b>Unidade Marituba</b>		
Área estimada de colheita (hectares)	<b>8.824</b>	8.814
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	<b>74,49</b>	78,27
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	<b>134,00</b>	131,57
Valor do Kg de ATR	<b>1,4302</b>	1,4172
<b>Unidade Paulicéia</b>		
Área estimada de colheita (hectares)	<b>19.433</b>	18.557
Produtividade prevista (tons cana p/hectare)	<b>64,96</b>	71,18
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	<b>138,88</b>	138,88
Valor do Kg de ATR	<b>1,2780</b>	1,1704

Com base nas estimativas de receitas e despesas, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados que serão gerados e valor presente que quantidade, considerando uma taxa de desconto real de 10,14% (7,96% em 31 de março 2024) ao ano, que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia, o qual é revisado anualmente pela administração. As alterações no valor justo são apresentadas como “As alterações no valor justo dos ativos biológicos”.

O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento e depreciação dos ativos biológicos no período.

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras pode ser afetado, aumentado ou reduzido.

#### **Análise de sensibilidade do valor justo**

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis:

- (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e
- (ii) volume de produção de cana-de-açúcar.

As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 10% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 55.459. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 10%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 55.459.

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Ativo circulante</b>				
Imposto de renda e contribuição social	6.735	1.970	6.947	2.062
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	81.933	60.489	82.016	60.554
IPI - Imposto Produtos Industrializados	1.962	1.699	1.990	1.727
PIS - Programa de Integração Social (a)	9.246	9.822	10.205	11.019
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (a)	48.785	49.382	53.207	54.882
Outros	448	897	447	901
	<b>149.108</b>	<b>124.259</b>	<b>154.812</b>	<b>131.145</b>
Circulante	142.053	122.292	147.651	129.070
Não circulante	7.055	1.967	7.162	2.075

(a) O PIS e a COFINS a recuperar referem-se a créditos gerados dos insumos das exportações de açúcar e etanol. Sua compensação dar-se-á com o débito dos tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, à medida que seja apurado saldo devedor e for permitida a compensação. O saldo residual é feito pedido de ressarcimento, no qual estão classificados no longo prazo.

Os saldos de tributos a recuperar advêm de transações mercantis, apresentados pela expectativa de realização. A Administração avaliou o impacto dos ajustes a valor presente dos tributos a recuperar como imaterial.

### 9. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento a fornecedores diversos	4.110	11.036	4.331	11.534
Outros	8.686	4.948	11.914	5.235
	<b>12.796</b>	<b>15.984</b>	<b>16.245</b>	<b>16.769</b>
Circulante	11.322	14.954	14.547	15.739
Não circulante	1.474	1.030	1.698	1.030
	<b>12.796</b>	<b>15.984</b>	<b>16.244</b>	<b>16.769</b>

### 10. Operações com partes relacionadas

#### a. Controladora e controlador final

A Companhia é controlada pela LAGENSE S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que por sua vez é controlada pela Sra Elizabeth Anne Lyra Lopes de Farias, controladora final do Grupo.



# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### Operações reconhecidas no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receitas de produtos ou serviços</b>				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	<b>10.919</b>	10.674	-	-
	<b>10.919</b>	10.674	-	-
<b>Compra de Produtos ou Serviços</b>				
Companhia Energética de São Miguel dos Campos	<b>32.715</b>	37.955	-	-
	<b>32.715</b>	37.955	-	-

A Usina Caeté S.A. fornece biomassa para a Companhia Energética de São Miguel dos Campos, que, por sua vez, fornece energia elétrica, vapor e outras utilidades.

## 11. Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis.

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora			
	Saldo em 31/03/2024	Resultado	Realização	Saldo em 31/03/2025
<b>Ativo</b>				
Provisão para devedores duvidosos	233	64	-	297
Base de Cálculo Negativa da Cont. Social	-	46.641	-	46.641
Provisão para contingências	1.294	225	-	1.519
Ativo Biológico	32.347	(17.036)	-	15.311
	<b>33.874</b>	<b>29.894</b>	-	<b>63.768</b>
<b>Passivo</b>				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	24.087	-	165.524
Reserva de reavaliação	7.863	(577)	-	7.286
	<b>149.300</b>	<b>23.510</b>	-	<b>172.810</b>
<b>Líquido (passivo-ativo)</b>	<b>115.426</b>	<b>(6.383)</b>	-	<b>109.042</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)	Resultado	Realização	
<b>Ativo</b>				
Prejuízo Fiscal	100.307	-	-	100.307
Base de Cálculo Negativa da Cont. Social	-	33.559	-	33.559
Provisão para devedores duvidosos	233	13.146	-	13.379
Provisão para contingências	1.294	225	-	1.519
Ativo Biológico	32.347	(17.036)	-	15.311
	<b>134.181</b>	<b>29.894</b>	-	<b>164.075</b>
<b>Passivo</b>				
Valor presente s/empréstimos e financiamentos	141.437	24.087	-	165.524
Reserva de reavaliação	7.863	(577)	-	7.286
	<b>149.300</b>	<b>23.510</b>	-	<b>172.810</b>
<b>Líquido (passivo-ativo)</b>	<b>15.119</b>	<b>(6.383)</b>	-	<b>8.735</b>

A Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social a compensar:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	<b>136.449</b>	19.189
b. Base negativa de contribuição social	<b>140.974</b>	19.189

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
a. Prejuízos fiscais do imposto de renda	<b>543.857</b>	403.733
b. Base negativa de contribuição social	<b>606.879</b>	462.231

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. Essa interpretação aborda a contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incertezas que afetam a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve avaliar se cada tratamento tributário incerto será considerado individualmente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos, adotando a abordagem que melhor estime a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos relevantes decorrentes da sua adoção.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

## 12. Investimento e provisão para perdas com investimentos

	Controladora									
	SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste	Varrela Pecuária Ltda	Companhia Energética de São Miguel dos Campos	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Posto Caeté Ltda	Copersucar S/A	Total
<b>Em 31 de março de 2025</b>										
Método de avaliação	MEP	MEP	MEP	MEP	MEP	MEP	MEP	MEP	CUSTO	
Ativo total	42.161	10.904	159.903	710	585.612	8.443	67.810	345	11.510.917	12.386.805
Capital social	104.752	71.519	124.818	535	232.112	23.000	91.589	300	1.743.602	2.392.227
Patrimônio Líquido	40.993	7.289	(88.236)	608	317.204	8.433	16.047	300	2.062.289	2.364.927
Lucro/Prejuízo do período	(1.097)	(2.472)	(11.793)	(98)	(10.909)	1.474	701	-	406.684	382.489
Percentual de participação	63,93%	88,67%	100%		21,30%	30%	-	100%	2,03%	
Resultado da equivalência patrimonial	951	(2.306)	(11.793)	(6)	(1.158)	442	1.103	-	-	(12.767)
<b>Saldo de investimentos</b>	<b>26.206</b>	<b>6.463</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.567</b>	<b>2.530</b>	<b>-</b>	<b>300</b>	<b>4.618</b>	<b>107.685</b>
<b>Provisão para perdas em Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.236</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>88.236</b>
<b>Em 31 de março de 2024</b>										
Ativo total	8.088	10.009	164.260	835	520.628	6.968	61.093		771.881	
Capital social	89.752	66.419	104.766	535	227.045	23.000	91.589		603.106	
Patrimônio Líquido	(11)	4.661	(96.494)	706	302.976	6.957	13.821		232.616	
Lucro/Prejuízo do exercício	(10.614)	(2.873)	29.625	(49)	47.711	1.626	3.226		68.652	
Percentual de participação	74,61%	95,48%	100%	10%	21,78%	30%	49,6%			
Resultado da equivalência Patrimonial	(7.919)	(2.743)	(29.625)	(5)	10.944	488	1.600		(27.260)	
<b>Saldo de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>4.450</b>	<b>-</b>	<b>71</b>	<b>65.988</b>	<b>2.087</b>	<b>6.856</b>		<b>79.452</b>	
<b>Provisão para perdas em investimentos</b>	<b>(9)</b>	<b>-</b>	<b>(96.494)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>(96.503)</b>	

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda	Caetex Florestal S/A	Alpha Participações Ltda	Vila da Pedra Empreendimentos Imobiliários Ltda	Copersucar S/A	Total
<b>Em 31 de março de 2025</b>						
Método de avaliação	MEP	MEP	MEP	MEP	CUSTO	
Ativo total	710	585.612	8.443	57.810	11.510.917	12.163.492
Capital social	535	232.112	23.000	91.589	1.743.602	2.090.838
Patrimônio Líquido	608	317.204	8.433	16.047	2.062.289	2.404.581
Lucro/Prejuízo do período	(98)	(10.909)	1.474	701	406.684	397.852
Percentual de participação	-	21,30%	30,00%	-	2,03%	
Resultado da equivalência patrimonial	(6)	(1.158)	442	1.103	-	381
Saldo de investimentos	-	<b>67.568</b>	<b>2.530</b>	-	<b>4.618</b>	<b>74.716</b>
<b>Em 31 de março de 2024 (Não auditado)</b>						
Ativo total	835	520.628	6.968	61.093	589.524	
Capital social	535	227.045	23.000	91.589	342.169	
Patrimônio Líquido	706	302.976	6.957	13.821	324.460	
Lucro/Prejuízo do exercício	(49)	47.711	1.626	3.226	52.514	
Percentual de participação	10,00%	21,78%	30,00%	49,60%		
Resultado da equivalência patrimonial	(5)	10.944	488	1.599	13.027	
Saldo de investimentos	<b>71</b>	<b>65.988</b>	<b>2.087</b>	<b>6.856</b>	<b>75.001</b>	

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

### Movimentação:

	Controladora		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>79.452</b>	<b>(96.503)</b>	<b>-</b>
Integralização de capital	4.918	20.051	
Dividendos a receber	(2.770)	-	
Ajuste de avaliação patrimonial	14.607	20.484	
Alienação de ações	(8.023)	-	
Transferências	23.437	(23.437)	
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(3.936)</b>	<b>(8.831)</b>	<b>(12.767)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>107.685</b>	<b>(88.236)</b>	<b>(12.767)</b>

	Consolidado		
	Investimentos	Provisão para perdas em Investimentos	Resultado do período
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>75.001</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Integralização de capital	4.619	-	
Dividendos a receber	(2.770)	-	
Ajuste de avaliação patrimonial	5.508	-	
Alienação de ações	(8.023)	-	
Transferências	-	-	
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>381</b>	<b>-</b>	<b>381</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>74.716</b>	<b>-</b>	<b>381</b>



## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### b. Movimentação

	Controladora					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/03/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
<b>Em uso</b>						
Terras	11.724	-	(52)	-	-	11.672
Edificações e Benfeitorias	86.731	-	(1.345)	(2.802)	35.715	118.299
Formação de cana	269.303	180.258	-	(80.148)	-	369.413
Instalações Diversas	9.495	158	(6)	(1.515)	10.206	18.338
Máquinas e Equipamentos	147.341	4.494	(3.018)	(11.398)	175.395	312.814
Máquinas e implementos agrícolas	42.017	21.897	(84)	(14.602)	1.070	50.298
Moveis e Utensílios	2.718	814	(26)	(287)	639	3.858
Veiculos	5.018	1.869	(142)	(1.285)	-	5.460
Aeronaves	1.525	-	-	(144)	-	1.381
Computadores e periféricos	2.232	659	(6)	(727)	346	2.504
Aparelhos e ferramentas	3.381	1.668	(39)	(809)	988	5.189
Equipamentos e aparelhos de telefonia	624	232	(3)	(194)	12	671
	<b>582.109</b>	<b>212.049</b>	<b>(4.721)</b>	<b>(113.911)</b>	<b>224.371</b>	<b>899.897</b>
Imobilização em andamento	38.404	232.068	-	-	(224.371)	46.101
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	1.335	-	-	-	1.414
	<b>620.592</b>	<b>445.452</b>	<b>(4.721)</b>	<b>(113.911)</b>	<b>-</b>	<b>947.412</b>

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
<b>Em uso</b>						
Terras	12.835	51	(51)	-	-	12.835
Edificações e Benfeitorias	88.272	-	(1.345)	(2.873)	35.715	119.769
Formação de cana	269.303	180.258	-	(80.148)	-	369.413
Instalações Diversas	9.514	158	(5)	(1.518)	10.206	18.355
Máquinas e Equipamentos	199.236	8.508	(3.085)	(18.367)	175.395	361.687
Máquinas e implementos agrícolas	42.062	21.897	(84)	(14.633)	1.070	50.312
Moveis e Utensílios	2.835	832	(26)	(312)	639	3.968
Veículos	5.103	2.167	(299)	(1.305)	-	5.666
Aeronaves	1.579	-	-	(151)	-	1.428
Computadores e periféricos	2.286	705	(7)	(748)	346	2.582
Aparelhos e ferramentas	3.659	1.770	(39)	(883)	988	5.495
Equipamentos e aparelhos de telefonia	625	232	(3)	(194)	12	672
	<u>637.309</u>	<u>216.578</u>	<u>(4.944)</u>	<u>(121.132)</u>	<u>224.371</u>	<u>952.182</u>
Imobilização em andamento	38.404	232.398	-	-	(224.371)	46.431
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	79	1.334	-	-	-	1.413
	<u>675.792</u>	<u>450.310</u>	<u>(4.944)</u>	<u>(121.133)</u>	<u>-</u>	<u>1.000.026</u>

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Con roladora					Saldo em 31/03/2024
	Saldo em 31/03/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
<b>Em uso</b>						
Terras	12.323	-	(599)	-	-	11.724
Edificações e Benfeitorias	89.799	-	(128)	(2.666)	(274)	86.731
Formação de cana	239.237	105.238	-	(75.172)	-	269.303
Instalações Diversas	5.476	55	(2)	(854)	4.820	9.495
Máquinas e Equipamentos	130.349	5.777	(3.606)	(9.452)	24.273	147.341
Máquinas e implementos agrícolas	51.350	11.614	(10.166)	(11.497)	716	42.017
Moveis e Utensílios	2.063	409	(26)	(220)	492	2.718
Veículos	7.333	891	(2.197)	(1.055)	46	5.018
Aeronaves	1.671	-	-	(146)	-	1.525
computadores e periféricos	1.644	639	(4)	(529)	482	2.232
Aparelhos e ferramentas	2.571	1.410	(74)	(571)	45	3.381
Equipamentos e aparelhos de telefonia	468	324	(5)	(166)	3	624
	<b>544.284</b>	<b>126.357</b>	<b>(16.807)</b>	<b>(102.328)</b>	<b>30.603</b>	<b>582.109</b>
Imobilização em andamento	13.313	55.694	-	-	(30.603)	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	44	-	-	-	79
	<b>557.632</b>	<b>182.095</b>	<b>(16.807)</b>	<b>(102.328)</b>	<b>-</b>	<b>620.592</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					Saldo em 31/03/2024 (Não auditado)
	Saldo em 31/03/2023 (Não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	
<b>Em uso</b>						
Terras	13.434	-	(599)	-	-	12.835
Edificações e Benfeitorias	91.385	-	(125)	(2.714)	(274)	88.272
Formação de cana	239.237	105.238	-	(75.172)	-	269.303
Instalações Diversas	5.480	71	(2)	(855)	4.820	9.514
Máquinas e Equipamentos	187.727	7.094	(3.607)	(16.251)	24.273	199.236
Máquinas e implementos agrícolas	51.424	11.614	(10.172)	(11.520)	716	42.062
Moveis e Utensílios	2.184	413	(28)	(226)	492	2.835
Veículos	7.418	891	(2.197)	(1.055)	46	5.103
Aeronaves	1.726	-	-	(147)	-	1.579
computadores e periféricos	1.692	654	(1)	(541)	482	2.286
Aparelhos e ferramentas	2.757	1.562	(76)	(629)	45	3.659
Equipamentos e aparelhos de telefonia	469	324	(5)	(166)	3	625
	<u>604.933</u>	<u>127.861</u>	<u>(16.812)</u>	<u>(109.276)</u>	<u>30.603</u>	<u>637.309</u>
Imobilização em andamento	13.313	55.694	-	-	(30.603)	38.404
Adiantamento p/ Aquisição Imobilizado	35	44	-	-	-	79
	<u>618.281</u>	<u>183.599</u>	<u>(16.812)</u>	<u>(109.276)</u>	<u>-</u>	<u>675.792</u>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia avalia a cada exercício se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações contábeis e são revisados anualmente.

Para o exercício findo em 31 de março de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade do ativo imobilizado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável do ativo imobilizado considerou-se a Usina Caeté S.A. como uma única unidade geradora de caixa.

A companhia realizou teste de valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de março de 2025, por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, produtividade industrial histórica e estimada, custos relacionados aos processos produtivo e outros dados macroeconômicos. As projeções de caixa foram preparadas considerando as seguintes premissas:

	<u>2025</u>
Taxa de crescimento médio da receita operacional líquida	7,82%
Taxa de desconto	10,14%

O teste de recuperabilidade do ativo imobilizado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas para o exercício findo em 31 de março de 2025, visto que o valor recuperável excede o valor líquido na data da avaliação.

Em decorrência de determinados empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, bens do ativo imobilizado, no montante de R\$ 194.457 (R\$ 418.490 em 31 de março de 2024) encontram-se gravados em garantia dos credores, conforme detalhado na Nota Explicativa 16.

## **14. Direito de uso, arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar**

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A seguir, algumas definições:

#### Arrendamento

A Companhia considera arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

#### Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada anualmente, na variação do índice com metodologia do Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçuçar-AL para o Estado de Alagoas.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

A movimentação do direito de uso foi a seguinte:

	Controladora			
	Parcerias Agrícolas	Arrendamentos	Veículos, Máquinas e Implementos	Ativo de direito de uso
<b>Adoção em 31 de março de 2024</b>	<b>645.969</b>	<b>10.478</b>	<b>110.107</b>	<b>766.554</b>
Adições/Baixas de contratos	51.240	12.718	-	63.958
Depreciação	(93.793)	(3.122)	(41.473)	(138.388)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>603.416</b>	<b>20.074</b>	<b>68.634</b>	<b>692.124</b>

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação do arrendamento a pagar e da parceria agrícola a pagar foi a seguinte:

	Controladora		
	Saldo do compromisso de arrendamento/ parceria	Ajuste a valor presente	Passivo de arrendamentos e parcerias
<b>Adoção em 31 de março de 2024</b>	<b>2.337.454</b>	<b>(1.570.901)</b>	<b>766.554</b>
Adições/Baixas contratos	(1.415.980)	1.479.938	63.958
Pagamentos Efetuados	(212.795)	-	(212.795)
Encargos Financeiros	-	74.407	74.407
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>708.679</b>	<b>(16.556)</b>	<b>692.124</b>
<b><u>Passivo Circulante</u></b>			<b>87.485</b>
Arrendamentos a pagar			4.384
Parceria Agrícola a pagar			83.101
<b><u>Passivo Não Circulante</u></b>			<b>604.639</b>
Arrendamentos a pagar			84.324
Parceria Agrícola a pagar			520.315
			<b>692.124</b>

Os saldos de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimentos	Controladora
De 1º/04/2025 até 31/03/2026	11.134
De 1º/04/2026 até 31/03/2027	85.664
De 1º/04/2027 até 31/03/2028	82.915
De 1º/04/2028 até 31/03/2029	80.888
De 1º/04/2029 até 31/03/2030	41.291
De 1º/04/2030 até 31/03/2031	32.028
De 1º/04/2031 até 31/03/2032	24.831
De 1º/04/2032 até 31/03/2033	24.187
A partir de 1º/04/2033	238.257
(-) Ajuste a valor presente	(16.556)
	<b>604.639</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Fornecedores de cana de açúcar	26.245	60.647	26.248	60.647
Fornecedores diversos	64.802	65.391	66.357	67.946
	<b>91.047</b>	126.038	<b>92.605</b>	128.593

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores é divulgada na Nota 29.

### 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente mensurados pelo valor amortizado nos respectivos vencimentos, conforme demonstrados pelo valor contábil. Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

Para mais informações sobre a exposição do grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota 29.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos	300.021	217.659	305.988	238.478
	<b>300.021</b>	217.659	<b>305.988</b>	238.478
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos bancários garantidos	1.080.637	735.976	1.307.989	948.354
Ajuste a valor presente	(486.677)	(415.990)	(486.677)	(415.991)
	<b>593.960</b>	319.986	<b>821.312</b>	532.363
	893.981	537.645	1.127.300	770.841

Os empréstimos estavam compostos da seguinte forma em 31 de março de 2025:

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

			<b>Controladora</b>			
			31/03/2025		31/03/2024	
Encargos financeiros			<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Contábil</b>
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros				
Finame	R\$	6,0% ou SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 7,71% a.a.	13.539	13.539	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	411	411	357	357
Pré Pagamento Exportação	US\$	V.C + 2,00% a.a. / SOFR + 4,5% a.a.	506.561	19.884	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 2,55% a 5,00% a.a. / Juros de 6,83% a 12,9658% a.a. / SELIC + 2,89% a.a. / IPCA + 11,5495% a.a.	234.877	234.877	233.716	233.715
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDI + 2,67%a.a. a até CDI + 2,95%a.a.	315.513	315.513	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	190.156	190.156	89.523	89.523
Crédito Rural	R\$	9,59% a.a.	-	-	31.106	31.106
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDI + 3,66% a.a. até CDI + 5,5337% a.a.	9.579	9.579	39.317	39.317
CRA	R\$	CDI + 4,00% a.a.	36.248	36.248	48.225	48.225
CPR	R\$	CDI + 2,60% a.a. até CDI + 5,00% a.a.	73.774	73.774	-	-
			<u>1.380.658</u>	<u>893.981</u>	<u>953.636</u>	<u>537.645</u>
			<b>Consolidado</b>			
			31/03/2025		31/03/2024 (Não auditado)	
Encargos financeiros			<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Contábil</b>
Tipo	Indexador	Taxa média anual de juros				
Finame	R\$	6,0% ou SELIC + 3,35% a.a. até SELIC + 7,71% a.a.	13.539	13.539	29.128	29.128
Capital de Giro – Exportação	US\$	V.C.	411	411	357	357
Pré-Pagamento Exportação	US\$	V.C + 2,00% a.a. / SOFR + 4,5% a.a.	506.561	19.885	463.297	47.307
Cédula de Crédito Bancário	R\$	CDI + Juros 2,55% a 5,00% a.a. / Juros de 6,78% a 12,9658% a.a. / SELIC + 2,89% a.a. / IPCA + 5,23% a.a. até IPCA + 11,5495% a.a.	468.194	468.195	466.913	466.911
Cédula Crédito Exportação	R\$	CDI + 2,67%a.a. a até CDI + 2,95%a.a.	315.513	315.513	18.967	18.967
Debêntures	R\$	125% do CDI / IPCA + 8,2870% a.a. / 13,8973% a.a.	190.156	190.156	89.523	89.523
Crédito Rural	R\$	9,59% a.a.	-	-	31.106	31.106
Nota de Crédito Exportação	R\$	CDI + 3,66% a.a. até CDI + 5,5337% a.a.	9.579	9.579	39.317	39.317
CRA	R\$	CDI + 4,00% a.a.	36.248	36.248	48.225	48.225
CPR	R\$		73.774	73.774	-	-
			<u>1.613.975</u>	<u>1.127.300</u>	<u>1.186.833</u>	<u>770.841</u>

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

A movimentação dos saldos de financiamentos e empréstimos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Saldo inicial</b>	<b>537.645</b>	605.831	<b>770.841</b>	814.321
Captações	<b>634.626</b>	231.212	<b>635.620</b>	232.119
Juros incorridos	<b>119.763</b>	80.229	<b>139.490</b>	104.029
Variação cambial	<b>69.768</b>	(7.618)	<b>69.768</b>	(7.618)
Pagamento de Principal	<b>(343.853)</b>	(254.756)	<b>(352.518)</b>	(254.756)
Pagamento de juros	<b>(53.282)</b>	(58.968)	<b>(65.215)</b>	(58.968)
Ajuste a valor presente	<b>(70.686)</b>	(58.285)	<b>(70.686)</b>	(58.286)
<b>Saldo final</b>	<b>893.981</b>	<b>537.645</b>	<b>1.127.300</b>	<b>770.841</b>

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
1-2 anos	169.336	109.135	175.325	112.689
2-5 anos	261.435	53.549	281.971	58.045
mais de 5 anos	163.189	157.302	364.016	361.629
	<b>593.960</b>	<b>319.986</b>	<b>821.312</b>	<b>532.363</b>

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 1.071.263 (R\$ 971.345 em 31 de março de 2024), e por notas promissórias e avais da diretoria e da controladora, no valor de R\$ 0 (R\$ 76.612 em 31 de março de 2024).

As demais garantias referem-se a hipotecas, cana-de-açúcar, aplicações vinculadas, fianças e contratos comerciais, totalizando R\$ 394.825 (R\$ 167.472 em 31 de março de 2024).

#### Debêntures

Em 31 de maio de 2024, a companhia realizou junto ao credor o resgate antecipado integral das 100 debêntures de 1ª série com o valor unitário atualizado de R\$ 914.596.

Em 12 de junho de 2024, a companhia, em processo de gerenciamento de dívidas bancárias, optou em realizar uma captação por meio de Debêntures incentivadas no mercado de capitais. A operação terá um prazo de 07 anos, com 04 anos de carência no valor principal da dívida.

A Escritura de Emissão de Debêntures foi firmada com base nas deliberações da assembleia geral extraordinária da Emissora realizada em 05 de junho de 2024 ("Ato Societário da Emissora"), na qual foram deliberadas: (a) a realização da Emissão e da Oferta, bem como seus respectivos termos e condições; (b) a constituição das Garantias Reais em favor dos Debenturistas e seus termos e condições, e a respectiva celebração dos Contratos de Garantia; (c) a autorização à Diretoria da Emissora para adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os documentos necessários à Emissão, podendo, inclusive, celebrar eventuais aditamentos a esta Escritura de Emissão, tudo em conformidade com o disposto no artigo 59 da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e (d) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Emissora com relação aos itens acima.

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

---

Foram emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures, sendo (a) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão ("Debêntures da Primeira Série") e (b) 90.000 (noventa mil) Debêntures da 2ª (segunda) série da Emissão ("Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, "Debêntures").

O valor total da Emissão é de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão, sendo (a) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Primeira Série (conforme abaixo definido) e (b) R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) referente às Debêntures da Segunda Série.

As debêntures e empréstimos estão sujeitos a certas condições restritivas, relacionadas à manutenção de determinados covenants não financeiros estabelecidos na Escritura de Emissão e respectivos contratos. Dentre os covenants não financeiros estabelecidos podemos destacar alguns dos principais:

- Não transformar a Emissora, de forma que deixe de ser Sociedade Anônima, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei das Sociedades por Ações;
- Não alterar o controle direto ou indireto da emissora e das garantidoras sem prévio consentimento dos Debenturistas reunidos em assembleia geral convocada especificamente para este fim;
- Não transferir ou ceder de qualquer forma as obrigações assumidas nesta Escritura;
- Não constituir ônus sobre os ativos da emissora e da fiadora correspondente a um valor individual agregado igual ou superior a 20% (vinte por cento) do total dos ativos, com base nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas.
- Dentro de, no máximo, 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, ou 3(três) dias úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro, apresentar demonstrações contábeis auditadas por uma Empresa Elegível; e
- Não vender ou realizar transferência de ativos à terceiros, pela Emissora e/ou pela Fiadora e/ou de suas respectivas controladas, cujo valor, individual ou agregado, seja superior a R\$ R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais), com exceção de vendas ou transferências relacionadas à substituição de ativos operacionais em razão de desgaste, depreciação e/ou obsolescência, desde que no curso normal dos negócios, em linha com suas práticas usuais.

### Cláusulas restritivas financeiras de dívida (covenants financeiros)

A Companhia possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos e empréstimos bancários, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros). Destaca-se que o covenant relacionado a Dívida Líquida por Tonelada de Cana Moída ultrapassou o limite de R\$ 100,00, ficando em R\$ 150,05 por tonelada, a Companhia está negociando junto ao credor a concessão do waiver. Os demais covenants foram atendidos em 31 de março de 2025.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

#### 17. Salários e férias a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Salários ordenados e comissões	10.418	11.675	10.594	11.982
Indenizações trabalhistas	135	892	137	894
Rescisões a pagar	192	13.882	192	13.882
Férias	22.681	24.269	23.131	24.941
Decimo terceiro salário	3.831	3.786	3.897	3.894
Encargos sociais	3.486	3.695	3.618	3.930
	<b>40.743</b>	<b>58.199</b>	<b>41.569</b>	<b>59.523</b>

#### 18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Adiantamento mercado externo	70.835	42.078	70.835	42.078
Adiantamento mercado interno	50.682	58.103	65.623	73.895
	<b>121.517</b>	<b>100.181</b>	<b>136.458</b>	<b>115.973</b>
Circulante	109.850	76.848	124.791	92.640
Não Circulante	11.667	23.333	11.667	23.333

Os adiantamentos no mercado externo, previstos para liquidação no próximo período, são compostos por valores antecipados por clientes, em moeda estrangeira, para a aquisição de açúcar e etanol destinados à exportação. Esses valores são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data da transação.

Usualmente, os clientes pagam 80% do volume contratado antes dos embarques e os 20% restantes contra o embarque da mercadoria.

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

### 19. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Previdência social a recolher	6.564	5.956	6.642	6.094
FGTS a recolher	1.246	2.854	1.270	2.890
IRRF a recolher	702	522	732	556
INSS fornecedores de cana	16	43	16	43
ICMS Operações Normais	1.494	15.433	1.493	15.485
Pis/Cofins a Recolher	-	-	6	1
Outros	1.300	1.103	1.307	1.152
	<b>11.322</b>	<b>25.911</b>	<b>11.466</b>	<b>26.221</b>

### 20. Parcelamentos de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
Parcelamento Simplificado RFB	-	-	30	10
Parcelamento Simplificado INSS - RFB Nº 63758272-1	-	-	34	87
Parcelamento Extraordinário INSS - PGFN Nº 201952110932	-	-	38	172
Parcelamento Demais Débitos - PGFN Nº 202632110834	-	-	66	166
Parcelamento Especial REFIS - Lei 11.941/09 (i)	876	1.519	876	1.519
Parcelamento Simplificado ITR - RFB Nº 4048362-2	-	-	50	59
Parcelamento RICMS Al - Nº 18266952	-	-	117	219
Parcelamento P.E.R.T. - Lei 13.496/2017 (ii)	6.854	7.713	6.854	7.713
Parcelamento Especial ICMS - Proc. 20302339-7	-	1.980	-	1.980
Parcelamento ordinário INSS	-	277	-	277
Parcelamento ICMS - Proc. 20417327-9 (iii)	-	5.680	-	5.680
Parcelamento ICMS - Proc. 00815891-7 (iii)	636	1.766	636	1.766
Parcelamento ICMS - Proc. 00819623-2 (iii)	855	1.979	855	1.979
Parcelamento ICMS - Proc. 00839477-3 (iii)	3.589	5.206	3.589	5.206
Parcelamento ICMS - Proc. 00860540-9 (iii)	1.126	3.101	1.126	3.101
Parcelamento Simplificado INSS - Nº 644186283	111	223	111	223
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70098250-5 (iv)	965	1.807	965	1.807
Parcel. Especial - Lei 11.941/09 PGFN	-	3.478	-	3.478
Parcelamento de Transação - PTE Nº 70104158-5 (iv)	3.529	-	3.529	-
Parcelamento ICMS Nº 18349704	-	-	169	-
Parcelamento Fecoep Nº 18349703	-	-	52	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00913677-3 (iii)	3.112	-	3.112	-
Parcelamento ICMS - Proc. 00919630-2 (iii)	6.232	-	6.232	-
	<b>27.885</b>	<b>34.729</b>	<b>28.441</b>	<b>35.442</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.275</b>	<b>20.816</b>	<b>16.707</b>	<b>21.135</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>11.610</b>	<b>13.913</b>	<b>11.734</b>	<b>14.307</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

(i) Em novembro de 2009, a Administração da Companhia aderiu ao Programa de Redução e Parcelamento de Tributos, conforme disposto na Lei nº 11.941/09. Em fevereiro de 2010, a Companhia formalizou a desistência de todos os processos administrativos e judiciais relacionados aos débitos incluídos no programa. No decorrer de 2011, foram cumpridas, de forma tempestiva, todas as exigências de prestação de informações e declarações necessárias para a consolidação dos valores devidos. Conforme estabelecido na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 2, de 3 de fevereiro de 2011, foi seguido o cronograma para apresentação das informações exigidas, e, em junho de 2011, concluiu-se a consolidação do parcelamento requerido, com pagamento previsto em até 180 parcelas mensais. A Companhia vem cumprindo regularmente as obrigações decorrentes deste parcelamento.

(ii) Em abril e agosto de 2017, a Companhia aderiu aos novos programas de parcelamento e redução de tributos instituídos pela Medida Provisória nº 766/2017 e posteriormente pela Lei nº 13.496/2017 (conhecidos como “novos Refis”). Esses programas abrangeram tanto a consolidação de parcelamentos anteriormente existentes quanto a inclusão de novos débitos tributários, mediante a desistência de processos judiciais e administrativos. No exercício de 2017, foram contabilizados os valores correspondentes, com os devidos registros e reclassificações nos demonstrativos financeiros.

(iii) Parcelamento ordinário junto à Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ/SP), referente a saldos de ICMS oriundos de operações regulares de venda

(iv) Parcelamento firmado com a SEFAZ/SP referente a débitos de ICMS inscritos em Dívida Ativa do Estado de São Paulo.

A movimentação dos parcelamentos de tributos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Saldo Inicial</b>	<b>34.729</b>	52.560	<b>35.442</b>	53.223
Novas adesões	<b>9.996</b>	440	<b>10.264</b>	730
Juros e Multas incorridos	<b>(1.342)</b>	7.205	<b>(1.296)</b>	7.263
Amortizações	<b>(15.498)</b>	(25.476)	<b>(15.969)</b>	(25.774)
<b>Saldo final</b>	<b>27.885</b>	<b>34.729</b>	<b>28.441</b>	<b>35.442</b>

## 21. Provisão para processos judiciais

A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia as probabilidades de materialização de passivos decorrentes de processos judiciais de naturezas trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, cível e outras.

A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída com base na probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática da Companhia o provisionamento integral das obrigações consideradas prováveis, até que a obrigação seja liquidada ou revertida em decorrência de nova avaliação dos consultores jurídicos.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

A seguir, apresentam-se os detalhes dos riscos relacionados aos processos judiciais provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Créditos de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	21.175	20.534	21.175	20.534
Contingências Trabalhistas e fiscais	4.469	3.807	4.469	3.807
<b>Saldo líquido</b>	<b>25.644</b>	<b>24.341</b>	<b>25.644</b>	<b>24.341</b>

Em 31 de março de 2025, a Usina Caeté S.A possui depósitos judiciais, no montante de R\$ 3.638 (R\$ 3.326 em 31 de março de 2024) realizados em garantia aos passivos contingentes em aberto.

#### Movimentação da provisão para processos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>24.341</b>	23.666	<b>24.341</b>	23.666
Constituição	1.303	675	1.303	675
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>25.644</b>	<b>24.341</b>	<b>25.644</b>	<b>24.341</b>

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de determinados tributos. Os montantes envolvidos nesses processos foram devidamente provisionados e, em parte, depositados judicialmente. Com base nas opiniões de seus assessores jurídicos, a Companhia não espera perdas adicionais ao encerramento desses processos além dos valores já provisionados.

#### Processos judiciais passivos com probabilidade possível

A Companhia também possui outros processos judiciais relacionados a questões trabalhistas, cíveis e tributárias, cuja probabilidade de perda, conforme avaliação de seus consultores jurídicos, é considerada possível, porém não provável. O valor total envolvido é de R\$ 7.423 (R\$ 7.707 em 31 de março de 2024).

A administração da Companhia, com base nas opiniões de seus consultores jurídicos, entende que não há necessidade de constituição de provisão para eventual perda nesses casos.

## 22. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 14 de abril de 2024 a Companhia aprovou a ata de assembleia geral extraordinário que autorizou aumento de capital no montante de R\$ 156.132. Desta forma, o capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 passa a ser de R\$ 550.000, dividido em 9.756 (R\$ 393.868 em 31 de março de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a Lagense S.A Administração e Participações.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### b. Ajuste de avaliação patrimonial

##### Reserva de reavaliação (Custo atribuído)

Constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em 31/12/2005. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos e estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

<u>Edificações e construções</u>	<u>Valor de aquisição</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>% de Depreciação</u>	<u>Valor residual</u>	<u>% Residual</u>	<u>Tempo a Depreciar</u>
Usina Caeté - Unid. Caeté	20.289	10.950	2%	9.339	46,03%	23 anos
Usina Caeté - Unid. Marituba	9.215	4.973	2%	4.242	46,03%	23 anos
Usina Caeté - Unid. Cachoeira	680	367	2%	313	46,03%	23 anos
<b>Total</b>	<b>30.184</b>	<b>16.290</b>	<b>2%</b>	<b>13.894</b>		

#### Outros resultados abrangentes

Corresponde à variação reflexa na participação de investimentos em coligadas e controladas, além de ganhos e perdas na participação relativa.

#### c. Reserva de lucros

##### Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por objetivo assegurar a integridade do capital social e só pode ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

##### Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Alagoas na forma de crédito presumido do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

##### Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do resultado líquido do período, ajustado na forma da Lei.

# Usina Caeté S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de Março de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

## 23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não Revisado)
<b>Receita mercado interno</b>	<b>1.302.079</b>	1.357.907	<b>1.324.092</b>	1.378.827
Açúcar	366.478	382.255	366.478	382.255
Etanol	734.307	795.417	734.087	794.375
Vendas de produtos agrícolas	40.824	55.068	40.824	55.068
Vendas de energia elétrica	62.566	17.556	77.601	31.065
Vendas de serviços	1.909	1.055	4.131	2.398
Bagaço de cana	4.498	9.066	835	197
Receita – CBIOs	14.196	29.807	14.196	29.807
Outras receitas de vendas	34.461	30.740	37.812	40.481
Receita de incentivos fiscais (i)	42.840	36.943	48.129	43.181
<b>Receita mercado externo</b>	<b>392.296</b>	660.231	<b>392.296</b>	660.229
Açúcar	370.029	587.982	370.029	587.982
Mercadoria	-	36.909	-	36.909
Materiais	65	61	65	59
Receita de incentivos fiscais (i)	22.202	35.279	22.202	35.279
<b>Receita bruta fiscal</b>	<b>1.694.375</b>	2.018.138	<b>1.716.388</b>	2.039.056
<b>( - ) Deduções dos impostos e contribuições</b>	<b>(182.969)</b>	(183.902)	<b>(194.654)</b>	(201.021)
Vendas canceladas	(8.143)	(7.941)	(8.388)	(12.999)
Impostos s/circulação de mercadorias e serviços	(91.992)	(96.863)	(98.532)	(104.102)
Pis s/faturamento	(7.318)	(6.458)	(8.124)	(7.243)
Cofins s/faturamento	(33.667)	(29.693)	(37.376)	(33.311)
INSS s/faturamento	(35.757)	(37.899)	(35.788)	(37.923)
ICMS substituição tributária	(5.477)	(5.567)	(5.477)	(5.567)
Outros	(615)	519	(970)	124
<b>Total da receita líquida</b>	<b>1.511.406</b>	1.834.236	<b>1.521.734</b>	1.838.035

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### 24. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não revisado)
Depreciação de máquinas, equipamentos e instalações	<b>(32.567)</b>	(26.439)	<b>(39.764)</b>	(33.394)
Depreciação da Lavoura	<b>(80.149)</b>	(75.172)	<b>(80.149)</b>	(75.172)
Amortização do ativo biológico	<b>(240.742)</b>	(266.637)	<b>(240.742)</b>	(266.637)
Matéria prima	<b>(399.399)</b>	(488.807)	<b>(399.399)</b>	(488.807)
Serviços e locações	<b>(136.981)</b>	(137.552)	<b>(138.385)</b>	(136.606)
Despesa com pessoal	<b>(153.302)</b>	(179.436)	<b>(149.965)</b>	(173.763)
Combustíveis, lubrificantes e peças	<b>(110.207)</b>	(115.404)	<b>(109.907)</b>	(118.708)
Insumos utilizados na produção	<b>(77.648)</b>	(95.252)	<b>(80.182)</b>	(104.280)
Outros custos	<b>(32.369)</b>	(98.548)	<b>(39.966)</b>	(105.184)
	<b>(1.263.364)</b>	(1.483.247)	<b>(1.278.458)</b>	(1.502.551)

#### 25. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não revisado)
Despesas com pessoal	<b>(1.115)</b>	(1.040)	<b>(1.115)</b>	(1.040)
Depreciação	<b>(3)</b>	(3)	<b>(3)</b>	(3)
Comissão sobre vendas	<b>(4.522)</b>	(5.208)	<b>(4.674)</b>	(5.358)
Despesas com exportação	<b>(35.479)</b>	(16.176)	<b>(35.479)</b>	(16.176)
Frete, transportes e armazenagem	<b>(20.998)</b>	(26.924)	<b>(20.998)</b>	(26.924)
Aluguéis diversos	<b>(74)</b>	(69)	<b>(79)</b>	5
Provisão para devedores duvidosos	<b>(188)</b>	(284)	<b>(471)</b>	(425)
Outras despesas	<b>(6.507)</b>	(3.613)	<b>(6.909)</b>	(3.810)
	<b>(68.886)</b>	(53.317)	<b>(69.728)</b>	(53.731)

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 26. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não revisado)
Despesas com pessoal	<b>(47.662)</b>	(43.039)	<b>(48.242)</b>	(43.810)
Depreciação	<b>(1.100)</b>	(845)	<b>(1.123)</b>	(845)
Material de manutenção e consumo	<b>(4.528)</b>	(3.550)	<b>(4.534)</b>	(3.565)
Serviços prestados por pessoa jurídica	<b>(33.199)</b>	(25.090)	<b>(33.274)</b>	(25.130)
Outas despesas	<b>(8.158)</b>	(6.059)	<b>(8.217)</b>	(6.500)
	<b>(94.647)</b>	(78.583)	<b>(95.390)</b>	(79.850)

### 27. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não auditado)
<b>Outras receitas operacionais:</b>				
Crédito de PIS Lei 10.637/02 e COFINS Lei 10.833/03	<b>89</b>	2.071	<b>89</b>	2.070
Lucro na venda do ativo imobilizado	<b>11.190</b>	(2.061)	<b>11.288</b>	(3.041)
Recuperação de receitas diversas	<b>7.847</b>	5.359	<b>16.065</b>	9.152
Aluguéis e arrendamentos	<b>1.291</b>	330	<b>1.291</b>	330
Outras receitas operacionais	<b>2.053</b>	1.802	<b>5.624</b>	2.968
	<b>22.470</b>	7.501	<b>34.357</b>	11.479
<b>Outras despesas operacionais:</b>				
Contribuição de associação de classe	<b>(831)</b>	(402)	<b>(831)</b>	(530)
Multas e taxas	<b>(164)</b>	(5.479)	<b>(669)</b>	(5.823)
ICMS diferença de alíquota	<b>8.369</b>	(9.837)	<b>7.410</b>	(10.945)
Imposto sobre operações financeiras	<b>(690)</b>	(579)	<b>(767)</b>	(634)
Indenizações diversas	<b>(394)</b>	(72)	<b>(394)</b>	(72)
Impostos e Contribuições Parcelados	-	(267)	.	(267)
Perda no Recebimento de Crédito	-	(6)	.	(163)
Outras despesas operacionais	<b>(2.588)</b>	(4.408)	<b>(3.672)</b>	(4.868)
	<b>3.701</b>	(21.050)	<b>1.077</b>	(23.302)
<b>Líquidas</b>	<b>26.171</b>	(13.549)	<b>35.433</b>	(11.823)

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### 28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 (Não revisado)
<b>Receitas financeiras:</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	10.965	11.868	11.863	11.868
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	106.733	58.285	106.733	58.285
Outras receitas financeiras	12.471	17.746	15.571	18.293
	<u>130.169</u>	<u>87.899</u>	<u>134.167</u>	<u>88.446</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(125.805)	(86.259)	(147.409)	(112.142)
Juros mora fornecedores	(225)	(4.518)	(225)	(4.522)
Juros sobre impostos e contribuições	1.940	(11.061)	1.728	(11.132)
Ajuste a valor justo s/ empréstimos e financiamentos	(35.887)	-	(35.887)	-
Outras despesas financeiras	(35.398)	(22.671)	(35.402)	(22.673)
	<u>(195.375)</u>	<u>(124.509)</u>	<u>(217.195)</u>	<u>(150.469)</u>
<b>Variações cambiais líquidas:</b>				
Variações cambiais ativas	63.964	60.747	63.966	60.747
Variações cambiais passivas	(132.041)	(55.876)	(132.059)	(55.876)
	<u>(68.077)</u>	<u>4.871</u>	<u>(68.093)</u>	<u>4.871</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(133.283)</u>	<u>(31.739)</u>	<u>(151.121)</u>	<u>(57.152)</u>

#### 29. Instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### 29.1 Riscos de Mercado

##### (a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

##### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações contábeis atuais:

<b>Consolidado</b>	<b>Março 2025</b>	<b>Milhares de US\$ equivalentes</b>
<b>Ativo circulante e não circulante:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	12.607	2.196
Instrumentos financeiros derivativos	159	28
<b>( + ) Total dos ativos</b>	<b>12.766</b>	<b>2.224</b>
<b>Passivo circulante e não circulante:</b>		
Empréstimos e financiamentos	20.296	3.535
<b>( - ) Total dos Passivos</b>	<b>20.296</b>	<b>3.535</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(7.530)</b>	<b>(1.311)</b>

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações contábeis atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,7422 por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos. Os instrumentos financeiros e derivativos negociados em corretora estão convertidos sob a taxa do dólar comercial referencial (Bloomberg) de R\$ 5,7054 por US\$ 1,00.

##### (b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

#### (c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das exportações.

#### (d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

	Fator de Risco	Impactos no resultado	
		Cenários possíveis 25%	Cenários prováveis 50%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	9.455	6.303
(-) Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	25.370	30.444
Instrumentos financeiros derivativos			
(+) Contratos a termo de moeda	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	119	80
Exposição líquida		<b>(15.796)</b>	<b>(24.061)</b>

A análise de sensibilidade da variação cambial foi efetuada considerando a variação percentual de 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de commodities).

#### (e) Instrumentos financeiros

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2025/26, 2026/27 e 2027/28, e foram classificados como hedge de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do hedge accounting, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para hedge proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos hedges de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar.

Para os hedges de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes hedges são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 29.1.

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações contábeis atuais, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, estão apresentados a seguir:

<b>Consolidado</b>	<b>Março de 2025</b>
	Valor Atual (R\$)
No ativo circulante - Ganho	
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão	159
<b>( + ) Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>	<b>159</b>

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para hedge accounting na data das demonstrações contábeis atuais, é como segue:

<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Total em Valor Justo por meio do Resultado</b>
Instrumentos Financeiros:			
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	159	-	159
Variação cambial de contratos e financiamentos (Trade Finance)	58.536	128.304	(69.768)
	<b>58.695</b>	<b>128.304</b>	<b>(69.609)</b>

### 29.2 Riscos de Crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes, em aplicações financeiras e instrumentos derivativos realizados junto às instituições financeiras.

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia.

Com relação ao risco de crédito da Companhia em relação a clientes, a gestão do risco no que pertence ao negócio do açúcar, etanol e energia é centrada no relacionamento formalizado com clientes chaves de grande porte. Para os demais negócios, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Ativos</b>					(Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa (a)	3	<b>50.136</b>	197.764	<b>85.672</b>	201.666
Aplicações financeiras (b)	4	<b>10.116</b>	14.569	<b>10.183</b>	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos (c)	9 e 5	<b>85.322</b>	74.550	<b>91.453</b>	77.586
Mútuos com parte relacionadas	10	<b>2.243</b>	13.387	<b>1.230</b>	1.823
		<b>147.817</b>	<b>300.270</b>	<b>188.538</b>	<b>295.644</b>

#### a. Depósitos bancários

Esses montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

#### b. Aplicações financeiras

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações.

#### c. Contas a receber de clientes e outros créditos

A administração busca mitigar o risco de inadimplência de sua carteira por meio de monitoramento e avaliação periódica individual de seus clientes.

Os critérios para aceitação de novos clientes incluem uma análise da condição financeira e perfil socioeconômico, com definição de limites de crédito e termos de pagamento. A análise dessas informações pela Companhia pode incluir ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Os limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, de forma individual, e representam o montante máximo de exposição aceito para aquele cliente. Esses limites são revistos sempre que necessário ou solicitado. Clientes que não possuem limites de crédito aprovados somente são atendidos mediante pagamento antecipado.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre o contas a receber de clientes foi constituída em montante considerado suficiente pela administração em face de eventuais perdas.

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 29.3 Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de se encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Controladora						
31/03/2025						
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	94.424	94.423	94.423	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16 893.981	893.981	300.021	169.336	261.435	163.189
Mútuos com partes relacionadas	10 6.253	6.253	-	6.253	-	-
<b>Total</b>	<b>994.658</b>	<b>994.657</b>	<b>394.444</b>	<b>175.589</b>	<b>261.435</b>	<b>163.189</b>

31/03/2024						
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	131.876	131.877	131.877	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16 537.645	537.645	226.002	103.200	151.283	57.160
Mútuos com partes relacionadas	10 6.180	6.180	-	6.180	-	-
<b>Total</b>	<b>675.701</b>	<b>675.702</b>	<b>357.879</b>	<b>109.380</b>	<b>151.283</b>	<b>57.160</b>

## Usina Caeté S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Consolidado						
31/03/2025						
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	95.992	95.992	95.992	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16 1.127.300	1.127.300	305.988	175.325	281.971	364.016
Mútuos com partes relacionadas	10 600	600	-	600	-	-
<b>Total</b>	<b>1.223.892</b>	<b>1.223.892</b>	<b>401.980</b>	<b>175.925</b>	<b>281.971</b>	<b>364.016</b>

31/03/2024 (Não auditado)						
Nota	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	134.446	134.446	134.446	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	16 770.841	770.841	260.358	106.753	155.779	247.951
Mútuos com partes relacionadas	10 8.735	8.735	-	8.735	-	-
<b>Total</b>	<b>914.022</b>	<b>914.022</b>	<b>394.804</b>	<b>115.488</b>	<b>155.779</b>	<b>247.951</b>

#### 29.4 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros internas e externas, incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e utiliza-se, quando necessário, de alguns instrumentos derivativos para mitigar estas oscilações. A exposição a esse risco está substancialmente relacionada a financiamentos e aplicações financeiras.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era, sem qualquer interferência de instrumentos de proteção, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Ativos financeiros</b>				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	8.881	14.379	8.881	14.379
<b>Passivo financeiros</b>				
Financiamentos e empréstimos	893.981	537.645	1.127.300	770.841
<b>Ativos (Passivos)</b>	<b>(885.100)</b>	<b>(523.266)</b>	<b>(1.118.419)</b>	<b>(756.462)</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia possui R\$ 8.881 de aplicações financeiras indexadas ao CDI e R\$ 701.191 de debêntures e financiamentos e empréstimos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente CDI e IPCA. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais destas, sendo o cenário provável taxa média de juros efetivos do período. Os demais cenários consideram uma variação de 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das receitas e despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

### Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros – Apreciação das Taxas - 2025

Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	8.881	CDI	14,15	1.257	17,69	1.571	21,23	1.885
<b>Passivos Financeiros</b>								
Financiamentos	(594.001)	CDI	14,15	(84.051)	17,69	(105.064)	21,23	(126.077)
Financiamentos (IPCA)	(10.443)	IPCA	5,46	(570)	6,82	(713)	8,19	(855)
Debêntures	(9.677)	IPCA	5,46	(5.281)	6,82	(6.601)	8,19	(7.921)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(88.645)</b>		<b>(110.807)</b>		<b>(132.968)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio</b>						<b>(22.162)</b>		<b>(44.323)</b>
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	8.881	CDI	14,15	1.257	17,69	1.571	21,23	1.885
<b>Passivos Financeiros</b>								
Financiamentos (CDI)	(594.001)	CDI	14,15	(84.051)	17,69	(105.064)	21,23	(126.077)
Financiamentos (IPCA)	(242.450)	IPCA	5,46	(13.233)	6,82	(16.542)	8,19	(19.850)
Debêntures	(96.747)	IPCA	5,46	(5.281)	6,82	(6.601)	8,19	(7.921)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(101.308)</b>		<b>(126.636)</b>		<b>(151.963)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio</b>						<b>(25.328)</b>		<b>(50.655)</b>
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

### Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2024	Risco	Controladora					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações financeiras	8.881	CDI	14,15	1.257	10,61	942	7,08	628
<b>Passivos Financeiros</b>								
Financiamentos	(594.001)	CDI	14,15	(84.051)	10,61	(63.038)	7,08	(42.026)
Financiamentos (IPCA)	(10)	IPCA	5,46	(570)	4,09	(427)	2,73	(284)
Debêntures	(96.747)	IPCA	5,46	(5.281)	4,09	(3.960)	2,73	(2.640)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(88.645)</b>		<b>(66.483)</b>		<b>(44.322)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio</b>						<b>22.162</b>		<b>44.323</b>
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de Março de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Instrumentos	Exposição		Consolidado					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			30/09/2024	Risco	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações financeiras	8.881	CDI	14,15	1.257	10,61	942	7,08	628
Passivos Financeiros								
Financiamentos (CDI)	(594.001)	CDI	15,15	(84.051)	10,61	(63.038)	7,08	(42.025)
Financiamentos (IPCA)	(242.450)	IPCA	5,46	(13.233)	4,09	(9.924)	2,73	(6.616)
Debêntures	(96.747)	IPCA	5,46	(5.281)	4,09	(3.960)	2,73	(2.640)
<b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>				<b>(101.308)</b>		<b>(75.980)</b>		<b>(50.653)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio</b>						<b>25.328</b>		<b>50.655</b>
Taxas de juros acumuladas 12 meses (até data base)								

### 29.5 Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das Sociedades por Ações permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

### 30. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

#### 30.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	<b>50.136</b>	197.764	<b>85.672</b>	201.666
Aplicações financeiras	Custo amortizado	<b>10.116</b>	14.569	<b>10.183</b>	14.569
Contas a receber de clientes e outros créditos	Custo amortizado	<b>85.322</b>	74.550	<b>91.453</b>	77.586
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	<b>2.243</b>	13.387	<b>1.230</b>	1.823
<b>Total</b>		<b>147.817</b>	300.270	<b>188.538</b>	295.644
<b>Passivos</b>					
Fornecedores e outras contas a pagar	Custo amortizado	<b>94.424</b>	131.876	<b>95.993</b>	134.446
Financiamentos e empréstimos	Custo amortizado	<b>893.981</b>	537.645	<b>1.127.300</b>	770.841
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo amortizado	<b>692.124</b>	766.553	<b>692.124</b>	766.555
Mútuos com partes relacionadas	Custo amortizado	<b>6.253</b>	6.180	<b>600</b>	8.735
<b>Total</b>		<b>1.686.782</b>	1.442.254	<b>1.916.016</b>	1.680.577

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### 31. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações contábeis atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Controladora					
	31/03/2025			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>						
Ativos Biológicos	-	-	164.896	-	-	145.540
<b>Total</b>	-	-	<b>164.896</b>	-	-	<b>145.540</b>

	Consolidado					
	31/03/2025			31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>						
Ativos Biológicos	-	-	164.896	-	-	145.540
<b>Total</b>	-	-	<b>164.896</b>	-	-	<b>145.540</b>

# Usina Caeté S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de Março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

### Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

### 32. Cobertura de seguros

A Companhia mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades, visando, entre outros objetivos, reduzir os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informações não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das demonstrações contábeis atuais são:

Controladora e Consolidado		
Item	Riscos Cobertos	Cobertura Máxima
<b>Lucros Cessantes e Riscos Operacionais</b>	L.C.: Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia. R.O.: Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	R\$ 417.134.161,14
<b>Responsabilidade Civil</b>	Proteção por erro ou reclamações no período da atividade profissional que afete terceiros.	R\$ 324.629.216,81
<b>Responsabilidade Ambiental</b>	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	R\$ -

### 33. Compromissos de compra

A Companhia possui diversos contratos de parceria agrícola de cana-de-açúcar com terceiros, no montante aproximado de 78.171(\*) hectares em 2025 (74.362(\*) hectares em 2024), para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. O percentual de parceria agrícola sobre a produção é calculado com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. Outros fatores como a proximidade da unidade industrial, a possibilidade de mecanização ou qualquer fator que minimize os custos da Companhia podem influenciar o percentual de parceria agrícola. A quantia a ser paga pela Companhia será determinada ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pela Consecana-SP para o Estado de São Paulo e Sindaçúcar-AL para o Estado de Alagoas, pelo mix de produção da Companhia.

(\*) Não auditado.

#### 34. Compromissos de vendas

A Companhia possui acordo no mercado de açúcar com terceiros através dos quais se compromete a vender volumes desses produtos até a safra 2024/2025. Os volumes relacionados aos compromissos acima mencionados são:

- a. Açúcar: Compromissos correspondentes a 46% da produção total prevista;
- b. Etanol: Compromissos correspondentes a 40% da produção total prevista; e
- c. Energia elétrica: Compromissos correspondentes a 100% da produção total prevista, aproximadamente 82.344 MWh por ano/safra.